ANO DE LUZ E ESPERANÇA!

Que os festejos natalinos sejam marcados por muita alegria, solidariedade e paz. E que tenhamos um Ano-Novo de esperança renovada para grandes realizações e conquistas. Façamos cada qual a nossa parte e que nossos governantes sejam iluminados para decisões que construam uma nova Nação, de respeito aos direitos de cidadania. Que a SAÚDE esteja sempre presente em 2009. São os votos do CRMPR.

J O R N A L D O

CRMPR

Informativo do Conselho Regional de Medicina do Paraná

Ano XII • N.º 79
Novembro e Dezembro / 2008
www.crmpr.org.br
e-mail: jornal@crmpr.org.br

Endereço para devolução:
Rua Victório Viezzer, 84. Vista Alegre.
Curitiba-PR. 80810-340

O médico e os grandes desafios para 2009!

Regulamentação das competências médicas e da Emenda Constitucional 29, financiamento sóbrio do SUS, consolidação da CBHPM na saúde suplementar, piso médico e plano carreira no sistema público, novas regras para escolas e residência médica, reformulação do Código de Ética, interiorização, violência contra médicos... Os desafios são muitos para 2009, sob a expectativa de que sejam alcançados os objetivos dos movimentos médicos nacionais e locais. A participação dos médicos, avalizando a integração das instituições representativas, é fator preponderante para o êxito das muitas causas médicas. Os novos conselheiros do Paraná já elaboraram o planejamento estratégico para a gestão iniciada em 1.º de outubro último.

Páginas de 2 a 9 e 22 e 23

Exemplos éticos e de perseverança

No Centenário da Imigração Japonesa, o Conselho homenageou os pioneiros médicos e promoveu exposição da arte nikkei com 15 artistas (abaixo). No Dia do Médico, a tradicional diplomação do Mérito Ético e a apresentação da nova diretoria do CRMPR.

Pg. 13 a 21 e 28

O papel do Conselho e a postura ética do médico

Os Conselhos de Medicina têm a prerrogativa legal de normatizar as ações julgadoras e disciplinadoras da classe médica e, como tal, devem atuar em defesa da ética e da Medicina. Da essência do Código de Ética Médica, que é soberana, temos consciência do conjunto de deveres alinhados aos princípios hipocráticos. Mas, o mesmo referencial deontológico resguarda direitos aos médicos, como o de trabalhar em condições técnicas e profissionais decentes e seguras, de ter remuneração digna e acesso contínuo à atualização de conhecimentos. É neste contexto que o CRM do Paraná tem centrado sua atuação, alinhando-se para isso às demais instituições representativas para que tenhamos, acima de tudo, médicos com boa formação técnica e humanista, que sejam e estejam bem orientados e tenham o necessário suporte para oferecer o melhor de si em prol do paciente.

A gestão de cinco anos do corpo conselhal eleito em 2003 foi recém-concluída. Também encerramos o terceiro mandato de 20 meses da Diretoria, da qual tive o privilégio de ocupar a presidência, concluindo as etapas cumpridas pelos pares Donizetti Dimer Giamberardino Filho e Hélcio Bertolozzi Soares. Ao fazermos um balanço dessa jornada, temos a convicção de que muito foi feito para assegurar o respeito e a credibilidade do CRMPR perante os demais Regionais, o CFM, aos nossos médicos e à própria sociedade. Sabemos que há muito por fazer e as boas sementes continuam a ser lançadas, agora por um grupo de trabalho ainda com mais experiência e dinâmico, com o sempre necessário rejuvenescimento para oxigenar nossas idéias, atitudes e propostas. Os desafios são muitos e, para superá-los, é indispensável a contribuição de cada colega, a começar para que esteja atento ao zelo ético-profissional.

Para alguns, o Conselho exerce função somente punitiva. Porém, o falso conceito se deteriora pelas estatísticas. No Paraná, a cada ano, são realizados vários milhares de atos médicos na assistência pública e supletiva, incluindo perto de 1 milhão de internações. Mesmo diante de números tão expressivos, a média desta década tem sido de cerca de 600 sindicâncias/ano. Do total, 80% acabam arquivadas por falta de indícios de infração ética. Demonstra a facilidade com que a sociedade exibe algum descontentamento na atenção do médico assistente e a responsabilidade com que o órgão de classe precisa intervir.

Observamos que detalhes simples exigíveis para a boa relação médico-paciente alimentam grande parte das denúncias. A postura de seriedade, imparcialidade, respeito ao contraditório e de defesa da ética fazem do Conselho uma instituição de absoluto respeito junto às organizações civis. O resultado dos processos tem sido instrumento eficaz para que os médicos, absolvidos administrativamente, façam a sua defesa na esfera da Justiça Comum. Além disso, é importante ressaltar que mesmo o médico punido por infração ética tem o direito de buscar a sua reabilitação, conforme determina a legislação vigente. Em 2007, por exemplo, tivemos 29 profissionais apenados entre os 75 julgados em primeira instância.

As atividades do Conselho vêm sendo descentralizadas de forma acentuada, do mesmo modo em que as orientações éticas, a educação médica continuada e a fiscalização das condições de trabalho para o profissional são massificadas em todas as regiões, em esforço que contribui para a redução de denúncias. Em pouco mais de um ano e meio, o Departamento de Fiscalização do Exercício Profissional realizou cerca de 1,5 mil ações fiscalizadoras, percorrendo perto de 120.000 km no Estado. As Câmaras Técnicas e Comissões também têm sido instrumentos importantes para a melhor orientação, a atualização técnica e os protocolos médicos. A Bioética, a Saúde do Médico, o Médico Jovem e o Residente foram alguns dos temas em destaque nas propostas da última gestão e agora reforçadas pela nova diretoria.

No ano do Jubileu de Ouro do CRMPR, trouxemos ao Paraná, de forma histórica, o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina, quando debatemos os assuntos de maior importância para o futuro de nossos médicos e realizamos um ato público, de grande repercussão em defesa da saúde, do médico e da sociedade. Na prestação de contas dos conselheiros, contabilizamos outros eventos de destaque, como o simpósio internacional chancelado pela Unesco para debate da Bioética e dos Direitos Humanos. Ainda, dois encontros de estudantes e o I Congresso dos Médicos Residentes do Paraná, com o reforço dos nossos instrumentos de comunicação e informação, realçam o compromisso com a formação ética de nossos médicos.

Cons. Gerson Zafalon Martins,
ex-Presidente do CRMPR e 3.º vice-presidente do CFM

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná
Conselho Editorial: Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolozzi Soares, Donizetti D. Giamberardino Filho, Luiz Sallim Emed, Ehrenfried O. Wittig, João Manuel Cardoso Martins e Hemani Vieira.
Diretoria (outubro de 2008 a maio de 2010)
Presidente: Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho / **Vice-presidente:** Carlos Roberto Goytacaz Rocha / **Secretária-Geral:** Marília Cristina Milano Campos / **1.º Secretário:** José Clemente Linhares / **2.º Secretário:** Sérgio Maciel Molteni / **1.ª Tesoureira:** Roseni Terezinha Florencio/ **2.º Tesoureiro:** Lutero Marques de OLiveira / **Corregedor-geral:** Alexandre Gustavo Bley / **1.ª Corregedora:** Raquele Rotta Burkiewicz / **2.ºCorregedor:** Alceu Fontana Pacheco Junior.
Conselheiros Gestão 2008/2013
Alceu Fontana Pacheco Júnior, Alexandre Gustavo Bley, Ana Maria Silveira Machado de Moraes, Arnaldo Lobo Miró, Carlos Puppi Busetti Mori, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Clovis Marcelo Corso, Darley Rugeri Wollmann Júnior, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Ehrenfried O. Wittig, Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke, Gustavo Justo Schulz, Gerson Zafalon Martins, Hétio Delle Donne Júnior, Hélcio Bertolozzi Soares, Joachim Graf, José Carlos Amador, José Clemente Linhares, Keti Stylianos Patsis, Lisete Rosa e Silva Benzoni, Luís Fernando Rodrigues, Luiz Antonio de Melo Costa, Luiz Jacintho Siqueira, Luiz Sallim Emed, Lutero Marques de Oliveira, Mário Teruo Sato, Marco Antonio do Socorro Marques Ribeiro Bessa, Marília Cristina Milano Campos, Marta Vaz Dias De Souza Boger, Mauricio Marcondes Ribas, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, Monica De Biase Wright Kastrup, Paola Andrea Galbiatti Pedruzzi, Paulo Roberto Mussi, Raquele Rotta Burkiewicz, Roberto Issamu Yosida, Romeu Bertol, Roseni Teresinha Florencio, Sérgio Maciel Molteni, Vilson José Ferreira de Paula, Wilmar Mendonça Guimarães e Zacarias Alves de Souza Filho.
Membros Natos
Duilton de Paola, Farid Sabbag, Luiz Carlos Sobania, Luiz Sallim Emed, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Hélcio Bertolozzi Soares e Gerson Zafalon Martins.
Consultor Jurídico: Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque
Assessores Jurídicos: Afonso Proença Branco Filho e Martim Afonso Palma
Médicos Fiscais: Elísio Lopes Rodrigues, Paulo César Aranda e Jun Hirabayashi

Sede – Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá
R. Victório Viezzer, 84, Vista Alegre / 80810-340 - Curitiba – PR / Fones: (41) 3240-4000 (geral) e 3240-4026 (assessoria de imprensa) / Fax: (41) 3240-4001 - e-mails: jornal@crmpr.org.br / imprensa@crmpr.org.br
•Delegacia Regional de Apucarana
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 510 – sala 502 / Edifício Palácio do Comércio – Centro / 86800-720 – Apucarana-PR/ Fone: (43) 3424-1417 / e-mail: apucarana@crmpr.org.br
Diretor Regional Dr. Osmundo Pereira Saraiva
•Delegacia Regional de Campo Mourão
Rua Harrison José Borges, 1154 – sala 303 / Ed. Likes – Centro / 87303-130 / Campo Mourão- PR / Fone/fax: (44) 3525-1048 / e-mail: campomourao@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Wilfredo Sérgio Sandy Saavedra
•Delegacia Regional de Cascavel
Rua Jequetibá, 559 - Recanto Tropical esq. Rua Guaíra / 85807-250 / Cascavel- PR / Fone/fax: (45) 3327-1894/ e-mail: cascavel@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Fayez Mehanna
•Delegacia Regional de Foz do Iguaçu
Rua Almirante Barroso, 1293 – sala 604/ Cond. Centro Empr. Pedro Basso / 85851-010 – Foz do Iguaçu – PR / Fone/fax: (45) 3572-4770 / e-mail: fozdoiguacu@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini
•Delegacia Regional de Guarapuava
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1811 – sala 82 / Guarapuava-PR / Fone/fax: (42) 3623-7699 / e-mail: guarapuava@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Wagner Novaes Carneiro
•Delegacia Regional de Londrina
Av. Higienópolis, 32 sala 1403 / Cond. Empr. Newton Câmara/ 86020-040 – Londrina-PR / Fone: (43) 3321-4961 /Fax: 3339-5347 / e-mail: londrina@crmpr.org.br ou ldcrmpr@sercomtel.com.br
Diretor Regional: Dr. João Henrique Steffen Júnior
•Delegacia Regional de Maringá
Ruas das Azaléias, 209 / 87060-040 – Maringá- PR / Fone/fax: (44) 3224-4329/3262-8462/ e-mail: maringa@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Natal Domingos Gianotto
•Delegacia Regional de Paranavaí
Av. Rio Grande do Norte, 930, sobreloja 104 / 87701-020 / Paranavaí – PR / Fone/Fax: (44) 3423-3513 / e-mail: paranavai@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. José Eloy Mendes Tramontin
•Delegacia Regional de Pato Branco
R. Ibiporã, 333, sl. 401 – Centro / 85501-280 / Fone/fax: (46) 3225-4352 / e-mail: patobranco@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Eduardo Ernesto Obrzut Filho
•Delegacia Regional de Ponta Grossa
Rua XV de Novembro, 512 sala 73 – Centro / 84010-020 – Ponta Grossa-PR/ Fone/fax: (42) 3224-5292 / e-mail: pontagrossa@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Northon Arruda Hilgenberg
•Delegacia Regional de Santo Antônio da Platina
Rua Rui Barbosa, 567 – salas 201 e 203 / 86430-000 – Santo Antônio da Platina-PR / Fone/fax: (43) 3534-5455 / e-mail: santoantonio@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Luiz Carlos Guidio Filho
•Delegacia Regional de Toledo
Rua Guarani, 1393 – sala 102 – Centro / 85900-190 / Toledo-PR / Fone/fax: (45) 3252-3174 / e-mail: toledo@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. José Afrânio Davidoff Junior
•Delegacia Regional de Umuarama
Praça da Bíblia, 3336 – sala 302 / Edifício Cemed – Zona 01 / 87501-670 – Umuarama-PR / Fone/fax: (44) 3622-1160 / e-mail: umuarama@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Guilherme Antônio Schmitt
•Delegacia Regional de Fronteira de Porto União/União da Vitória
R. Prudente De Morais, 300 - 89400-000 - Porto União-SC/ Fone: (42)523-1844 / Fax: 522-0936
Delegado Regional do Cremesc: Dr. Ayrton Rodrigues Martins
• Delegacia Regional de Fronteira de Mafra/ Rio Negro
Rua Nicolau Bley Neto, 100 – 83880-000 – Rio Negro - PR / Fone/Fax: (47) 643-6140 / e-mail: rionegro@crmpr.org.br
Diretor Regional: Dr. Jacy Gomes

Jornalista responsável: Hemani Vieira – Mtb 993/06/98V-PR / **Assistentes editoriais:** Priscila P. J. Naufel, Cibele Michelin/ **Fotos:** Luiz Costa, Bruno Covello e Marcio Arruda/ **Editoração:** Upper Comunicação (41 3252-0674) / **Impressão:** Serzegraf (41 3024-9460) / **Tiragem:** 20.000 exemplares.

Ética e dignidade como instrumentos de realização!

Buscamos a felicidade, buscamos viver com dignidade, buscamos cada um de nós a seu modo, realizar os ideais que almejamos para nossa vida.

Estamos em crise e infelizes, trabalhamos cada vez mais e ganhamos cada vez menos. A jornada média de trabalho ultrapassa 60 horas semanais e na média precisamos de três empregos para sobreviver. Neste contexto, ficamos longe de nossos familiares e as oportunidades de lazer e entretenimento diminuem. O tempo para o contínuo aprimoramento pessoal e profissional é escasso e com isto surge a desesperança e o conflito.

Então se enfraquece a grande peculiaridade da profissão, que se estriba no idealismo de não trair a confiança de buscar o melhor para seu paciente, se necessário com sacrifício pessoal de legítimos direitos seus.

Embora desgastada pelo uso corriqueiro que por vezes a transforma em expressão retórica e vazia de significado real, a ética desempenha hoje papel fundamental na preservação da profissão e nas relações necessárias para exercê-la.

Solidariedade e harmonia se fazem necessárias para que voltemos a confiar. Não somos vencedores ou ainda não fomos vencidos pela situação atual, se juntos como classe e corporação defendermos os ideais da Medicina e nos posicionarmos com inteligência, competência e planejamento poderemos enfrentar a crise que nos aflige.

O Conselho Regional é um órgão que possui atribuições constitucionais de fiscalização e normatização da prática médica defendendo a saúde da população e os interesses da classe médica.

Como Instituição respeitaremos integralmente os direitos humanos, não haverá privilégios pessoais ou corporativos e daremos publicidade aos atos oficiais.

Para cumprir com esta missão nos encontramos serenos. Discutiremos com temperança para que possamos desempenhar com justiça a função de Conselheiros.

Serenos, temperados, mas também veementes na defesa da profissão, de seus valores, da verdade e da ética, utilizando, com justiça, as prerrogativas institucionais necessárias para cumprirmos com a missão que nos foi confiada.

Se a justiça consiste, em sua essência, em reconhecer a todos e a cada um dos homens o que lhes é devido, esse princípio traduz-se no dever de integral respeito à dignidade.

Dignidade do ser humano, dignidade profissional, nas condições de trabalho, na defesa dos direitos e dos deveres que temos ao exercer a Medicina e na defesa da felicidade pessoal e da felicidade de ser médico.

Cons. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, *presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná*

CFM homologa eleição do PR

A eleição para composição do quadro de conselheiros efetivos e suplentes do Conselho Regional de Medicina do Paraná para a gestão 2008/2013 foi aprovada pelo Conselho Federal de Medicina em sua reunião plenária de 10 de setembro e com publicação no Diário Oficial da União da Resolução n.º 1.870/08, juntamente com a exposição de motivos. A resolução foi assinada pelo presidente Edson de Oliveira Andrade e a secretária-geral do CFM, Lívia Barros Garção.

A eleição no Paraná ocorreu em 7 de agosto e teve duas chapas concorrendo: a 1, "Ética: o caminho certo", e 2, "Renovação". Estavam em condições de votar 14.174 médicos em todo o Paraná, sendo que 11.428 exerceram o voto. Na Capital, onde o voto era presencial, 6.371 compareceram ao Estação Embratel Convention Center, local que centralizou as urnas. Mais 5.057 eram do interior e votaram pelo meio postal.

Formada pelos médicos Ali Zraik, Antonio Rocha Gonçalves e Luiz Celso Cordeiro Kern, a Comissão Eleitoral realizou no dia 18 de agosto a apuração, na Sede do Conselho, com acompanhamento de representante dos dois grupos concorrentes. A Comissão contabilizou, ao final, 5.068 votos para a chapa 1 (44,35%) e 5.024 (43,96%) para a chapa 2. Ainda foram anotados 151 votos em branco (1,32%) e mais 1.185 nulos (10,37%).

O presidente da Comissão Eleitoral, Dr. Ali Zraik, exaltou a lisura do pleito, a postura de equilíbrio e espírito democrático dos candidatos e a dedicação de todos os voluntários médicos e funcionários do CRM que participaram dos trabalhos durante a eleição e no processo de apuração. Ele lamentou o elevado número de votos nulos, entendendo que faltou a postura característica de decisão que deve envolver o médico.

O pleito em Curitiba foi marcado por demonstrações de civismo e respeito à entidade de classe. O Prof. Ruy Noronha Miranda, um dos fundadores do Conselho há 50 anos e integrante do primeiro corpo de conselheiros, fez questão de comparecer para votar. Aos 94 anos, mostrou com orgulho a sua carteira de médico com anotações de todas as eleições. Seu colega de turma, o Dr. Moyses Goldstein Paciornik, da mesma idade e 70 anos de profissão, também se fez presente, assim como o casal de médicos Nicolau Abagge e Leonilda Demeterco Abagge, já Diplomados com o Mérito Ético pelo Jubileu.

Presidente da Comissão Eleitoral, o Dr. Ali Zraik (centro) coordenou a apuração dos votos na sede do Conselho, ainda em agosto, exaltando o clima ordeiro.

Em Curitiba, a eleição foi presencial e ocorreu no Estação Convention, na área central. Foram 6.371 médicos votantes. Mais 5 mil votaram pelo meio postal.

Processo democrático

O voto presencial ocorreu somente em Curitiba na eleição dos conselheiros para a gestão 2008/2013. Mais de 6,3 mil médicos compareceram ao Estação Convention para participar do pleito, que transcorreu dentro da normalidade, exceto por atraso no início da votação devido a problemas técnicos, logo superado. Os colegas da turma 1938 da UFPR, Drs. Ruy Miranda (CRMPR 254) e Moysés Paciornik (153), ambos de 94 anos, registram um feito histórico: o de ter comparecido a todas as eleições desde a constituição do Conselho de Medicina. O casal médico Nicolau e Leonilda Abagge, turmas de 1944 e 1947 da UFPR, também votou. Duilton de Paola foi um dos ex-presidentes votantes.

Prof. Dr. Ruy Miranda e sua carteira médica: fundador do Conselho do Paraná e presença em todas as eleições.

Casal Nicolau e Leonilda Abagge, formados em 1944 e 1947 pela UFPR e Diplomados pelo Jubileu de Ouro, foram votar com a filha médica.

Dr. Moysés Paciornik, colega de turma do Dr. Ruy na UFPR, e o Dr. Ehrenfried Wittig, diretor do Museu da Medicina da AMB e editor da Revista Arquivos.

Dr. Miguel Hanna Sobrinho e Carlos Ehlke Braga Filho encabeçaram as chapas 1 e 2 nas eleições do Conselho de Medicina.

Sobre a eleição

Todas as informações sobre as eleições dos conselheiros e dos delegados das regionais e as apurações dos votos estão disponíveis no site do Conselho. Para saber mais sobre as propostas e integrantes das chapas concorrentes, acesse os sites/blogs da Chapa 1 (www.chapa1crmpr.com.br) e Chapa 2 (http://renovacaojanovocrm.blogspot.com).

CONSELHEIROS EFETIVOS E SUPLENTES - GESTÃO 2008/2013

1) **MIGUEL Ibraim Abboud Hanna Sobrinho** (CRM 9416), formado pela UFPR em 1984, residência em Clínica Médica, mestrado em Cardiologia, especialização em Hemodinâmica, professor do Departamento de Clínica Médica da UFPR desde 1990, atual presidente do Conselho de Medicina do Paraná.

2) **ROSENI Teresinha Florencio** (CRM 8408), graduada pela UFPR em 1982, título de especialista em Clínica Médica e Pneumologia. Atual 1.ª Tesoureira do CRMPR.

3) **José Clemente LINHARES** (CRM 10099), formado em 1985 pela UFPR, membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Mastologia e do Conselho da Liga Paranaense do Combate ao Câncer, MBA em Marketing e Administração Hospitalar. Atual 1.º Secretário.

4) **ALEXANDRE Gustavo Bley** (CRM 14818), graduado pela Universidade Federal do Paraná em 1995, título de especialista em Cirurgia Vascular. Atual corregedor-geral do Conselho.

5) **CLOVIS Marcelo Corso** (CRM 12544), graduado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1991, presidente da Sociedade Paranaense de Anestesiologia.

6) **ZACARIAS Alves de Souza Filho** (CRM 1019), formado em 1958 pela UFPR, especialidade em Cirurgia do Aparelho Digestivo, professor da Federal e PUC-PR.

7) **GERSON Zafalon Martins** (CRM 3066), formado em 1971 pela UFPR, especialista em Pneumologia, ex-presidente do Conselho de Medicina do Paraná e 3.º vice-presidente do CFM.

8) **HÉLCIO Bertolozzi Soares** (CRM 3448), formado pela PUC-PR em 1972, especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Medicina do Trabalho, Professor de Tocoginecologia da UFPR e PUC-PR, ex-presidente do CRMPR

9) **CARLOS Roberto Goytacaz ROCHA** (CRM 4300), graduado pela Faculdade Evangélica de Medicina do Paraná em 1974, ortopedista especialista em cirurgia da mão. Atual vice-presidente do CRMPR

10) **José Carlos AMADOR** (CRM 7062), formado pela UFPR em 1980, especialista em Pediatria, professor da UEM, residente em Maringá.

11) **RAQUELE Rotta Burkiewicz** (CRM 3157), formada em 1971 pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul em 1971, especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Medicina do Trabalho. Atual 1.ª Corregedora.

12) **LUTERO Marques de Oliveira** (CRM 9664), formado em 1977 pela Universidade Federal do Pará, professor de Radiologia e Diagnóstico por Imagem da FEPAR e receptor de Residência Médica do HUE. Atual 2.º Tesoureiro.

13) **MARTA Vaz Dias de Souza Boger** (CRM 12929), formada em 1986 pela Fundação Universidade do Rio Grande, especialidade em Medicina Interna e Nefrologia, residente em Foz do Iguaçu

14) **Sérgio Maciel MOLTENI** (CRM 5914), formado em 1976 pela UFPR, residência Ortopedia e Traumatologia e especialização em Cirurgia do Pé, pós-graduado em Auditoria em Saúde. Atual 2.º Secretário.

15) **MARÍLIA Cristina Milano Campos** (CRM 6204), graduada em 1978 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, especialista em Clínica Médica, atual secretária-geral do CRMPR.

16) **Luiz SALLIM Emed** (CRM 4116), formado em 1974 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, especialidade Clínica Médica Nefrologia, ex-professor da PUC, ex-Presidente do CRMPR e conselheiro do CFM.

17) **DONIZETTI Dimer Giamberardino Filho** (CRM 5647), graduado em 1977 pela UFPR, ex-Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, membro titular da Academia Paranaense de Pediatria, ex-presidente do CRMPR.

18) **ROMEU Bertol** (CRM 4274), formado em 1974 pela UFPR, especialista em Clínica Médica e Medicina da Família, atua como médico do PSF na Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

19) **Marco Antonio do Socorro Marques Ribeiro BESSA** (CRM 8383), graduado pela UFPR em 1982, especialista em Homeopatia e Psiquiatria, presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria, coordenador da Comissão da Saúde do Médico e Câmara Técnica de Psiquiatria do CRMPR.

20) **MAURÍCIO Marcondes Ribas** (CRM 11018), formado pela Universidade do Estado do Pará em 1987, especialista em Medicina Intensiva e Pediatria.

21) **EWALDA Von Rosen Seeling Stahlke** (CRM 7384), formada em 1980 pela UFPR, especialista em Dermatologia, ex-presidente da Sociedade Paranaense de Dermatologia, presidente da Sociedade Paranaense de Hansenologia.

22) **WILMAR Mendonça Guimarães** (CRM 3711), graduado em 1973 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, membro titular da Academia Paranaense de Pediatria.

23) **JOACHIM GRAF** (CRM 6228), formado em 1978 pela UFPR, especialista em Gastroenterologia e Clínica Médica, professor universitário

24) **ROBERTO Issamu YOSIDA** (CRM 10063), graduado em 1985 pela UFPR, especialista em Ginecologia e Obstetrícia.

25) **DARLEY Rugeri Wollmann Júnior** (CRM 12141), formado em 1989 pela UFPR, especialista Cardiologia e Clínica Médica, diretor-secretário do Simepar.

26) **KETI Stylianos Patsis** (CRM 8313), graduada em 1982 pela UFPR, especialista em Medicina do Trabalho, perita judicial e do INSS, presidente da Associação Paranaense de Medicina do Trabalho (2007-2008).

27) **PAOLA Andrea Galbiatti Pedruzzi** (CRM 16077), formada em 1996 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, especialista em Cirurgia Oncológica, Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Cancerologia, mestrado em Oncologia, integrante da Comissão Estadual de Residência Médica do Paraná.

28) **Arnaldo Lobo MIRÓ** (CRM 3614), graduado em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 1973, especialidade em Cirurgia Plástica.

29) **MONICA de Biase Wright Kastrup** (CRM 6281), formada em 1978 pela UFPR, especialista em Endocrinologia e Metabologia e Clínica Médica.

30) **GUSTAVO Justo Schulz** (CRM 16610), formado em 1978 pela UFPR, especialista em Cirurgia do Aparelho Digestivo.

31) **MÁRIO Teruo SATO** (CRM 12834), graduado em 1991 pela UFPR, especialista em Oftalmologia.

32) **ALCEU Fontana PACHECO Júnior** (CRM 4210), formado em 1975 pela UFPR, especialista em Infectologia, Medicina Sanitária e Medicina do Trabalho, presidente da Sociedade Paranaense de Infectologia. Atual 2.º Corregedor do CRMPR.

33) **Paulo Roberto MUSSI** (CRM 5252), formado em 1976 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, especialista em Ortopedia e Traumatologia, mestre em Ortopedia, residente em Pato Branco.

34) **Carlos PUPPI Busetti Mori** (CRM 3133), graduado em 1971 pela UFPR, especialista em Ginecologia e Obstetrícia, residente em Cascavel.

35) **ANA MARIA Silveira MACHADO de Moraes** (CRM 8647), graduada em 1982 pela Universidade Estadual de Londrina, especialista em Genética Clínica e Pediatria, reconhecido pelo CFM, professora-adjunta da área de Pediatria e chefe do Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Maringá. Residente em Maringá.

36) **LUIZ ANTONIO de Melo Costa** (CRM 9765), graduado em 1981 pela Universidade do Rio de Janeiro, especialista em Cirurgia Geral e Gastroenterologia, residente em Umuarama.

37) **LISETE Rosa e Silva Benzoni** (CRM 9746), formada em 1984 pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo,especialista em Ginecologia e Obstetrícia, MBA em Gestão Estratégica de Pessoas, representante da Sogipa em Londrina.

38) **LUIZ JACINTHO Siqueira** (CRM 2919), em 1970 pela UFPR, especialista em Fisiatria e Ortopedia e Traumatologia, residente em Ponta Grossa.

39) **HÉLIO DELLE DONNE Júnior** (CRM 8030), formado em 1981 pela Faculdade de Medicina de Marília, residência e mestrado em Tocoginecologia, também especialista em Ginecologia e Obstetrícia, com habilitação em ultrassonografia, residente em Guarapuava.

40) **LUIS FERNANDO Rodrigues** (CRM 14309), formado em 1993 Universidade Estadual de Londrina, residência em Clínica Médica e Gastroenterologia, residente em Londrina.

41) **VILSON José Ferreira de Paula** (CRM 13386), formado em 1992 pela UFPR, presidente da Associação Médica de São José dos Pinhais. Indicado pela Associação Médica do Paraná.

42) **Ehrenfried O. WITTIG** (CRM), graduado em 1961 pela UFPR, especialista em Neurologia, professor aposentado da UFPR/HC, diretor do Museu de História da Medicina, editor da Revista Arquivos do CRMPR. Indicado pela Associação Médica do Paraná.

conselheiros gestão 2008-2013

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

Balanço da gestão de 2003 a 2008

A atenção ao médico em todas as suas etapas de exercício profissional, o que incluem o fomento do conhecimento ético e tecnocientífico e a ação incondicional para garantir condições condignas e seguras de trabalho, tem sido o referencial norteador das diretrizes seguidas pelo Conselho Regional de Medicina do Paraná em suas últimas administrações e que foram ratificadas pelo Corpo Conselhal recentemente eleito. Ao prestar contas do que foi realizado no último qüinqüênio, o CRMPR indica os esforços envidados para que o profissional, ao mesmo tempo em que tenha a devida valorização de seu trabalho, esteja bem atualizado e com menor risco ante a judicialização do exercício da Medicina, prevenindo-se dos conflitos ético-judiciais. Deste modo, foram inúmeras as iniciativas empreendidas na Capital e em todas as regiões do Estado para levar ao médico o debate da ética e mais opções de acesso à educação continuada, contando para isso com a parceria da Associação Médica do Paraná e Sociedades de Especialidade.

O Conselho do Paraná se fez presente em todas as grandes lutas de âmbito nacional envolvendo a categoria médica, que incluem a consolidação da CBHPM nas esferas do SUS e saúde suplementar; plano de carreira na esfera pública, com adoção de piso salarial mínimo; financiamento responsável do SUS e recomposição dos valores de procedimentos em serviços profissionais e hospitalares; defesa de ensino e formação de qualidade, reagindo contra abertura de escolas médicas sem amparo em critérios técnicos e necessidades sociais; regulamentação das competências médicas; dotação de meios necessários para interiorização do médico; modelo isonômico e universal brasileiro para convalidação de diplomas e títulos obtidos no Exterior; reformulação do modelo de acesso e realização de residência médica e de cursos de especialização; campanhas de prevenção ao uso do tabaco e bebidas alcoólicas; e incremento de programas e atividades de educação continuada, de atualização e estímulo à recertificação.

Duas grandes mobilizações foram realizadas em Curitiba, em novembro de 2007 e março de 2008, sob a coordenação do Conselho, chamando a atenção dos governantes para a necessidade da regulamentação da Emenda Constitucional 29 e para os riscos de colapso no setor de saúde. Ainda este ano, como parte dos festejos comemorativos do Jubileu de Ouro do CRMPR, foi trazido pela primeira vez ao Estado o Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina. A transparência administrativa, zelo ao patrimônio e a descentralização das atividades foram outras características presentes à última gestão, que se somaram ao incremento das ações das comissões, câmaras técnicas e todos os setores e departamentos do Conselho, que também deu especial atenção à área cultural, inserindo a Casa do Médico no roteiro da cultura de Curitiba e do Paraná, com sucessivos atrativos.

Com a posse dos conselheiros em outubro de 2003, para cumprir o mandato de cinco anos, foi eleita a primeira diretoria. Na ocasião, o então vice-presidente Donizetti Dimer Giamberardino Filho sucedeu a Luiz Sallim Emed para cumprir a primeira etapa de 20 meses. A segunda diretoria foi encabeçada pelo conselheiro Hélcio Bertolozzi Soares, até então respondendo pela vice-presidência. O último mandato de 20 meses, encerrado em 30 de setembro último, teve à frente Gerson Zafalon Martins, sendo seu vice Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho.

Transparência e prestação de contas

Todas ações administrativas e toda contabilidade do Conselho do Medicina do Paraná estão avaliadas e aprovadas pelo Tribunal de Contas da União e CFM. A prestação de contas é periódica e está acessível não só a médicos, mas a toda sociedade. Está disponível no site, exposta na Sede e pode ser solicitada por e-mail. A contabilidade exalta o zelo no trato com o dinheiro da contribuição do médico, sobretudo com os investimentos em patrimônio em seu benefício, e atesta uma administração profissionalizada, funcionando em sintonia e sob o respaldo de ações que congregaram a implantação interna de planos de cargos e salários e a contratação de funcionários mediante concurso público.

Realizações

Integração das entidades médicas e envolvimento nas mobilizações de âmbito nacional

» Luta pela implantação da CBHPM, com avanços na contratualização no âmbito do Sistema Unimed e autogestão (Assepas/Unidas).
» Presença marcante do CRMPR nos meios de comunicação para a defesa da ética, das condições de trabalhos condignas aos médicos e para melhor atenção à saúde da população.
» Envolvimento nos movimentos nacionais contra o aumento da carga tributária.
» Defesa do ensino médico de qualidade, regulamentação da EC 29 e das competências médicas.

Incremento da educação continuada, do debate da ética e da bioética

» Realização em Curitiba, em iniciativa coordenada pelo CRM, do Encontro Internacional de Bioética e Direitos Humanos, marco histórico para a adoção da Declaração Universal da UNESCO.
» Jornadas de Bioética levadas a todas as regiões, incluindo a realização de conferência sobre ortotanásia em pacientes terminais, tendo como palestrante o Monsenhor Maurizio Calipari, secretário da Academia Pontifícia para a Vida, do Vaticano, em iniciativa que envolveu a PUCPR e CNBB.
» Jornadas descentralizadas para atualização e debate da ética.
» Ciclo de palestras sobre saúde e meio ambiente.
» Realização de dois encontros de estudantes de medicina.
» Realização do I Congresso dos Médicos Residentes do Paraná
» Realização da primeira edição do Prêmio Cermepar de Temas Livres
» Criação da Comissão de Ensino Médico
» Implantação do programa de telepatologias, em parceria com a USP e de relevância para profissionais e acadêmicos.
» Realização ou apoio a eventos de várias especialidades e áreas do conhecimento na Sede do Conselho.
» Edições do concurso de monografia sobre ética, bioética e profissão médica.

Descentralização das atividades

» Interiorização das atividades do Conselho Regional de Medicina, com incremernto das ações das Delegacias de Fronteira de Rio Negro/Mafra e de União da Vitória/Porto União, em parceria com o Conselho de Medicina de Santa Catarina; inauguração das Delegacias Regionais de Paranavaí e de Santo Antonio da Platina; instalação das Representações Regionais da Região Metropolitana, do Litoral, de Irati e de Telêmaco Borba, além do planejamento da Delegacia de Francisco Beltrão, aprovada na nova gestão.
» Aquisição de imóvel de maior porte para abrigar a sede da Regional de Londrina, com etapa de planejamento de reforma.
» Construção da moderna sede de Cascavel com apoio orçamentário do CFM.
» Permuta e aquisição de nova sala para abrigar a Regional de Guarapuava, além de Paranavaí e Campo Mourão.
» Dotação de infra-estrutura para todas as unidades, incluindo uso de sistema para teleaudiências visando redução de custos.

Outras ações em atenção ao médico e à saúde

» Participação efetiva no enfrentamento da dengue, micobacteriose e outros surtos.
» Ação multidisciplinar para fiscalizar clínicas de cirurgia plástica.
» Campanha pioneira contra abusos na prescrição e pela regulamentação dos anorexígenos, com contribuição para edição de Resolução da Anvisa.
» Lançamento de Selo Postal comemorativo do Cinqüentenário do CRMPR.
» Realização de debates no Paraná para reforma do Código de Ética Médica.
» Participação efetiva na mobilização visando a revisão da Portaria 971 do MS.
» Participação efetiva com representatividade em eventos em todo o PR envolvendo o interesse da Medicina, em hospitais, hospitais-escolas, escolas médicas, eventos científicos e culturais, ações de atenção à criança e adolescente, ao idoso e à sociedade de modo geral.
» Mobilizações contra a dengue, envolvendo os profissionais médicos, inclusive com lançamento de cartilha especial, na série Cadernos do Conselho.
» Mobilização e palestras visando a orientação para conter surto de micobacteriose no PR.
» Campanhas de alerta contra a propaganda médica irregular.
» Atuação do CRM e sua Câmara Técnica na questão do fornecimento de medicamentos de alto custo pelo gestor.
» Envolvimento no movimento nacional para assegurar o sigilo médico no âmbito do TISS/Saúde Suplementar.
» Maior proximidade com parlamentares municipais, estaduais e federais e com gestores públicos.
» Convênio com o Ministério Público para atuação conjunta em área de interesse, em defesa do médico e da sociedade.
» Criação do programa de Saúde do Médico.
» Combate à atuação de falsos médicos.
» Ação do jurídico do CRM em ação para recuperar IPTU pago a mais por médicos e revisionais de aposentadoria de médicos.
» Incremento das iniciativas de comunicação, com Cadernos do Conselho, Revista Iátrico, criação de boletim eletrônico e reforço de conteúdo do sítio na internet.
» Parceria com a OAB para ações de estímulo de prevenção do câncer de mama e do colo do útero entre as advogadas.
» Luta pela solução ao problema da mudança do código 7 pelo 45 na esfera do SUS e estabelecimento do Termo de Cessão de Crédito para equacionar o problema dos médicos vinculados a hospitais filantrópicos contratualizados.
» Realização de plenárias temáticas colocando em debate a relação da medicina com outras profissões.
» Inauguração da Plenária Wadir Rúpollo na sede Casa do Médico.
» Aquisição de terreno anexo à Casa do Médico, viabilizado por ora como espaço alternativo de estacionamento.

A Casa do Médico e o Espaço Cultural

» A Casa do Médico é local de fomento da ética, do conhecimento e também de cultura, com seu Espaço Cultural integrado ao roteiro de atividades artístico-culturais de Curitiba e do Paraná, buscando enfatizar a Medicina, sobretudo. Várias atividades foram desenvolvidas desde a sua fundação, há quatro anos, incluindo exposições de artistas de renome, dentre eles médicos ou ligados à Medicina.

Direitos Humanos

O Conselho acolheu em Curitiba o Simpósio Internacional de Bioética e Direitos Humanos, marco histórico para debate e adoção da Declaração Universal da Unesco. O evento ocorreu em agosto de 2006 e atraiu à Casa do Médico conferencistas internacionais, como a Dra, Alya Saada (foto), coordenadora da Unesco/México, e os mais renomados bioeticistas brasileiros. O evento teve a coordenação do Prof. Dr. José Eduardo de Siqueira, então presidente da Sociedade Brasileira de Bioética.

Bioética

A Bioética tem sido assunto presente nas atividades do Conselho. Em junho, o Monsenhor Maurizio Calipari, secretário da Academia Pontifícia para a Vida, do Vaticano, proferiu palestra sobre Eutanásia na sede do CRM, com abordagem de ortotanásia em pacientes terminais. A iniciativa envolveu a PUC e CNBB e possibilitou aos médicos acompanhar no auditório da Pontifícia outra palestra com o Mons. Elio Sgreccia, presidente da Academia para a Vida.

Saúde e meio ambiente

O CRM realizou em sua sede, no início de julho, o I Ciclo de Debates sobre Saúde Meio Ambiente, com o objetivo de discutir a relação entre mudanças climáticas e doenças. Com apoio da Unimed e Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembléia, o evento teve as participações dos Prof. Drs. Paulo Hilário Nascimento Saldiva, da USP, e Francisco de Assis Mendonça, da UFPR.

Micobacteriose

O controle da micobactéria não-tuberculosa de crescimento rápido no Paraná exigiu esforços de todas as instituições de saúde. O Conselho de Medicina realizou diversos eventos para melhor orientar e prevenir os médicos e contribuiu para elaboração de resolução técnica da Secretaria Estadual de Saúde, lançada em setembro. A notificação agora é obrigatória, conforme a Anvisa. O Paraná teve 150 casos de procedimentos realizados no ano passado. Nenhum neste ano.

Encontro de Residentes

O I Congresso dos Médicos Residentes do Paraná e o 1.º Prêmio Cermepar de Temas Livres foram realizados em maio deste ano em iniciativa do CRMPR com a Comissão Estadual de Residência Médica e a Associação dos Médicos Residentes. Os eventos cumpriram amplamente seus objetivos. Foram iniciados os estudos para viabilizar uma nova edição em 2010, assim como outro encontro de acadêmicos. O ex-secretário executivo da Comissão Nacional, Antonio Carlos Lopes (foto), foi um dos palestrantes.

Eleitos delegados de 14 Regionais e da Delegacia de Divisa de Rio Negro

A eleição dos delegados de 14 Delegacias Regionais e da Delegacia de Divisa de Rio Negro/Mafra foi realizada no dia 3 de novembro último exclusivamente pelo meio postal, com voto facultativo e secreto. A apuração ocorreu no dia 7, sendo contabilizados cerca de 3,2 mil votos, incluindo nulos e brancos. Em somente duas das unidades do Conselho Regional de Medicina do Paraná houve disputa entre duas chapas: em Apucarana e Umuarama. Nas demais houve chapa de consenso. Com a homologação dos resultados pelo Pleno do Conselho, a data de transição começou a ser definida pelas Regionais e a Diretoria do CRMPR, que vai dar posse aos delegados eleitos, quando também ocorre a indicação interna do diretor regional, do vice e do secretário. O mandato dos delegados coincide com o dos conselheiros do CRMPR, de 2008 a 2013. Do mesmo modo, o mandato da diretoria é de 20 meses.

Os conselheiros Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Luiz Sallim Emed e Marília Cristina Milano Campos foram designados pela Portaria DIR n.º 058/2008 para conduzirem o processo eleitoral, secretariados pelos funcionários Ana Cristina Kokott e advogado Martim Afonso Palma. Para o conselheiro Donizetti Giamberardino, presidente da comissão, as eleições nas Regionais do Conselho são extremamente importantes para legitimar a democracia. "Por mais que não haja obrigatoriedade em votar, o processo eleitoral é sempre positivo, pois os médicos têm a opção de eleger aqueles colegas que serão os representantes legítimos do Conselho de Medicina no interior do Estado. Além do mais, o processo eleitoral foi realizado com transparência, liberdade e tempo hábil para inscrições de chapas e processo de votação", assinalou.

De acordo com a Comissão Eleitoral, 7.050 médicos estavam em condições de voto, dos quais 3.204 fizeram a devolução da correspondência. Foram 137 votos em branco e 136 nulos. Em Apucarana, a chapa "Ética e Renovação" foi eleita com 114 votos, contra 96 dados à "Ética e Responsabilidade". Em Umuarama a disputa também foi acirrada: a chapa "Noroeste Unido" conquistou 111 votos, enquanto a "Força União" obteve 88. Na Regional de Londrina, que mais concentra médicos, a chapa "Segurança" recebeu 804 votos entre os 873 votantes. Na Regional de Maringá, a chapa "União" teve 423 votos entre os 460 votantes. A Delegacia de Divisa de União da Vitória/Porto União teve o processo eleitoral conduzido pelo Cremesc.

Membros da Comissão Eleitoral fizeram apuração no dia 7 de novembro.

Confira os delegados eleitos em cada uma das Regionais:

APUCARANA
Chapa "ÉTICA E RENOVAÇÃO"
Adalberto Rocha Lobo
Ângelo Yassushi Hayashi
Artur Palu Neto
Hélio Klyoshi Hossaka
Hélio Shindy Kissina
Jaime de Barros Silva Júnior
Leonardo Marchi
Osvaldo Szenczuk
Pedro Elias Batista Gonçalves
Pieker Fernando Migliorini

CASCAVEL
Chapa "MÉDICO CIDADÃO"
Amaury Cezar Jorge
André Pinto Montenegro
Cláudio Jundi Kimura
Hi Kyung Ann
Keithe de Jesus Fontes
Luís César Bredt
Marcos Menezes Freitas de Campos
Miguel José Elvira
Paulo César Militão da Silva
Tomaz Massayuki Tanaka

GUARAPUAVA
Chapa "UNIÃO"
Ângelo Henrique França
Antônio Marcos Cabrera Garcia
Arnaldo Tomió Aoki
Cícero Antônio Vicentin
Francisco José Fernandes Alves
Frederico Eduardo Warpechowski Virmond
Jean Boutros Sater
Lineu Domingos Carleto Júnior
Marcos Hernandes Tenório Gomes
Rita de Cássia Ribeiro Penha Arruda

MARINGÁ
Chapa "UNIÃO"
Adriana Domingues Valadares
Aldo Yoshissuke Taguchi
Luiz Alberto Mello e Costa
Márcio de Carvalho
Marcos Victor Ferreira
Natal Domingos Gianotto
Raul Bendlin Filho
Riuzi Nakanishi
Vicente Massaji Kira
Wilson Atsumi Otani

PATO BRANCO
CHAPA "UNIÃO"
Ayrton Martin Maciozek
Celito José Ceni
Geraldo Sulzbach
Gilberto José Lago de Almeida
Gilmar Juliani Biscaia
Ildefonso Amoedo Canto Júnior
José Renato Pederiva
Vanessa Bassetti Prochmann

CAMPO MOURÃO
Chapa "ÉTICA E PROGRESSO"
Antônio Carlos Cardoso
Carlos Roberto Henrique
Dairton Luiz Legnani
Fábio Sinisgalli Romanelo Campos
Fernando Duglosz
Homero César Cordeiro
Manuel da Conceição Gameiro
Marcos Antônio Corpa
Rodrigo Seiga Romildo
Joaquim Souza

FOZ DO IGUAÇU
Chapa "ÉTICA E DIGNIDADE"
Alexandre Antônio de Camargo
Francine Sberni
Isidoro Antônio Villamayor Alvarez
Jacilene de Souza Costa
Luiz Henrique Zaions
Marco Aurélio Farinazzo
Michel Cotait Júnior
Nilsicler Julieta Sguarezi
Rodrigo Lucas de Castilho Vieira
Tomas Edson Andrade da Cunha

LONDRINA
Chapa "SEGURANÇA"
Álvaro Luiz de Oliveira
Alessandra Luiz Spironelli
Bruno Scardazzi Pozzi
Clodoaldo Zago Campos
Ivan José Blume de Lima Domingues
Jan Walter Stegamann
João Henrique Steffen Júnior
Marco Aurélio de Freitas Rodrigues
Mário Machado Júnior
Rosana Hashimoto

PARANAVAÍ
CHAPA "CHAPA 1 PARANAVAÍ"
Attílio Antônio Mendonça Accorsi
Cleonir Mortiz Rakoski
Dorival Ricci
Hortência Pereira Vicente Neves
Jorge Luiz Pelisson
José Eloy Mendes Tramontin
Leila Maia
Luís Francisco Costa
Luiz Carlos Cerveira
Marcelo Sebastião Reis Campos Silva

PONTA GROSSA
CHAPA "ÉTICA E RESPONSABILIDADE"
Ana Paula Ditzel
Ângelo Luiz de Col Defino
Carlos Alexandre Fernandes
Daniella Alvarez Mattar
Glyson Gumurski da Silva
Marcelo Jacomel
Meierson Reque
Northon Arruda Hilgemberg
Plácido da Trindade Machado
Rubens Adão da Silva

RIO NEGRO
CHAPA "CHAPA 1"
Francisco Mário Zoccola
Jacy Gomes
Jonas de Mello Filho
Leandro Gastim Leite
Richard Andrei Marquardt Rita
Sibele Schiessel Flores

SANTO ANTONIO DA PLATINA
CHAPA "ÉTICA E RESPONSABILIDADE"
Ari Orlandi
Celso Aparecido Gomes de Oliveira
Carlos Maria Luna Pastore
Elizabeth Cândido Da Lozzo
José Mário Lemes
Jorge Cendon Garrido
Sérgio Bachtold Sílvia Aparecida Ferreira Dias Gonçalves

TOLEDO
CHAPA "INTEGRAÇÃO"
Eduardo Gomes
Ely Brondi de Carvalho
Fábio Scarpa e Silva
Federico Patino Cruzatti
Ivan Garcia
José Afrânio Davidoff Júnior
José Carlos Bosso
José Maria Barreira Neto
Roberto Simeão Roncato
Sérgio Kazuo Akiyoshi

UMUARAMA
CHAPA "NOROESTE UNIDO"
Alexandre Thadeu Meyer
Fernando Elias Mella da Silva
Francisco Munoz Del Claro
Guilherme Antônio Schmitt
Ivan José Cardoso Frey
Jansen Rodrigues Ferreira
João Jorge Hellú
Juscélio de Andrade
Mauro Acácio Garcia
Osvaldo Martins de Queiroz Filho

Médico ético e valorizado, prioridades na nova gestão

Para cumprir mandato até 30 de setembro de 2013, os novos conselheiros do CRMPR foram empossados em 1.º de outubro último, em sessão realizada na Plenária Dr. Wadir Rúpollo, a sede da Casa do Médico em Curitiba. São 42 conselheiros efetivos e suplentes, 40 eleitos no pleito de 7 de agosto último e mais dois indicados pela Associação Médica do Paraná. Na sessão, conforme o rito regimental, foi eleita a diretoria para a gestão dos primeiros 20 meses, com aclamação de chapa de consenso encabeçada pelo Prof. Dr. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho. O novo presidente vinha respondendo até o último mandato pela vice-presidência, função que agora passou a ser ocupada pelo conselheiro Carlos Roberto Goytacaz Rocha.

A apresentação festiva da nova diretoria ocorreu durante a solenidade do Dia do Médico, realizada em 18 de outubro. No dia 8 de novembro, os novos conselheiros realizaram a primeira reunião para fixação do planejamento estratégico à nova gestão, para consolidação das propostas apresentadas durante o processo eleitoral. Foram estabelecidos cinco pilares para estruturar as ações: delegacias e representações regionais, comunicação, projetos, instituições de classe e presença institucional.

O projeto final será apresentado em breve, mas os conselheiros antecipam que o principal foco será o de um CRM totalmente presente na vida do médico, em termos de representação, orientação e informação. "Nossa proposta é de continuar trabalhando intensamente em busca de condições condignas para o exercício da Medicina", realça o novo presidente da instituição. Ele exalta os compromissos prioritários assumidos pela integração das entidades médicas, oportunidades ao Médico Jovem, melhor remuneração da esfera do SUS e saúde suplementar, educação médica continuada, atenção à saúde e bem-estar do médico e, também, defesa de escolas médicas de qualidade. "Estes são caminhos para valorização da ética e resgate da dignidade profissional", diz o conselheiro Carlos Roberto Goytacaz Rocha.

"Todos os assuntos continuarão sendo tratados de forma clara, ampla e honesta, buscando atenção ao médico, aos preceitos éticos e à sociedade, reforça Miguel Ibraim Abbou Hanna Sobrinho, confiante em maior interação com o profissional, especialmente em decorrência do fortalecimento dos mecanismos de comunicação e a descentralização das atividades do Conselho, o que inclui maior autonomia e atuação das Delegacias Regionais, inclusive para propagação da ética e do conhecimento. Aliás, a primeira proposta de resolução aprovada pela nova gestão foi a da constituição da Delegacia de Francisco Beltrão, coincidindo com a 8.ª Regional de Saúde, desmembrando da Regional de Pato Branco e passando a representar 27 municípios. Com isso, o CRM passará a ter 15 Regionais, duas Delegacias de Divisas e mais quatro representações regionais.

A criação da Regional de Francisco Beltrão foi definida na primeira reunião plenária e que marcou a posse dos novos conselheiros para a gestão 2008/2013.

A atenção às Comissões de Ética dos Hospitais foi consensada como um dos instrumentos para melhor detectar as dificuldades e integrar os médicos. Do mesmo modo, o novo corpo conselhal pretende estar mais próximos das instituições hospitalares e todos os serviços de saúde para conhecer a realidade do profissional e contribuir para melhorias às condições de trabalho, qualidade da assistência e prevenção a violações éticas. O presidente do Conselho já realizou visita de cortesia aos diretores das instituições representativas dos hospitais – Fehospar, Sindipar e Ahopar – e já agendou para o início de dezembro, no CRM um encontro para debater problemas comuns. Na esfera do Conselho Federal, em reuniões de Codames e tesoureiros, o Paraná já levou propostas voltadas à melhor orientação na publicidade médica e desoneração financeira de empresas constituídas por médicos.

A nova diretoria

A nova diretoria para os primeiros 20 meses foi eleita quando da posse dos conselheiros. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, ascendeu à presidência do Conselho, tendo como vice Carlos Roberto Gouytacaz Rocha. Marília Cristina Milano Campos é a secretária-geral, enquanto José Clemente Linhares e Sérgio Maciel Molteni ocupam a 1.ª e 2.ª secretarias. Roseni Teresinha Florencio está na 1.ª tesouraria, enquanto Lutero Marques de Oliveira foi indicado para a 2.ª. Alexandre Gustavo Bley é o corregedor-geral, tendo Raquele Rotta Burkiewicz e Alceu Fontana Pacheco Júnior como 1.º e 2.º corregedores. A Comissão de Tomada de Contas agora é formada por Maurício Marcondes Ribas, Gustavo Justo Schulz e Roberto Issamu Yosida.

Curso de Medicina de Urgência teve mais de 300 participantes em 2008

Mais de 300 médicos especialistas em Clínica Médica e Medicina de Urgência do Paraná, São Paulo e Santa Catarina participaram este ano dos módulos do III Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Médica – Medicina de Urgência. A atividade científica é promovida pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica – Regional Paraná (SBCM-PR), com apoio do Conselho, e teve a sua última etapa de 2008 nos dias 24 e 25 de outubro, no auditório da Casa do Médico, em Curitiba.

"O curso é uma oportunidade única de absorver conhecimento científico, trocar experiências e impressões com colegas e de se qualificar para exercer com sabedoria e qualidade a profissão médica", ressalta o coordenador geral do curso e presidente da SBCM-PR, Prof. Cesar Alfredo P. Kubiak. Ele cita ainda o fato do Governo do Paraná incentivar a participação de funcionários públicos no curso. A edição contou com cerca de 60 inscritos nessas condições, incluindo professores universitários, o que reforça a credibilidade do evento.

A próxima edição terá início em março de 2009 e tratará sobre Terapêutica Clínica. O presidente da SBCM-PR adiantou que o curso será especial, já que abordará uma temática que não é muito difundida durante a formação acadêmica. "O curso versará sobre a importância da visão crítica do médico na hora da escolha de um medicamento,

bem como os produtos ofertados. Enfim, uma abordagem voltada à farmacologia", afirma. Em 2009, o IV Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Médica ocorrerá no auditório da Associação Médica do Paraná, em Curitiba.

Este ano o CRMPR já abrigou mais de uma centena de atividades científicas e de educação médica e acadêmica em seus espaços. Além disso, recebeu algumas exposições no Espaço Cultural da "Casa do Médico".

Em debate a ética na publicidade médica

Representantes dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina estiveram reunidos no último dia 19 de novembro, na sede do CFM, em Brasília, para participar do I Fórum Nacional das Codames - Comissões de Divulgação de Assuntos Médicos. Ética em Publicidade Médica foi o tema que norteou o encontro pelo crescimento do número de denúncias envolvendo a publicidade médica irregular.

Integrante da Codame e representante do CRMPR na atividade, a conselheira Paola Andréa Pedruzzi, diz que entre as propostas apresentadas em destaque no fórum estão a unificação do trabalho realizado pelas comissões, a implantação de programas de educação continuada para os médicos, residentes e estudantes de Medicina, através da realização de Congressos e Fóruns, e a conscientização da sociedade para que participe do processo fiscalizador.

"Conforme enfatizado no evento, o Fórum foi o início de uma série de encontros e debates sobre publicidade médica que serão realizados com objetivo de melhorar o trabalho das Codames e de diminuir casos de denúncias", afirma a conselheira paranaense. Ela lembra, ainda, que será elaborado um documento com todas as contribuições ao Fórum, para que sirva de parâmetro para uniformizar procedimentos nesse tipo de fiscalização.

Assunto no CRMPR

No último dia 3 de novembro, a publicidade médica também fez parte dos assuntos abordados pelos conselheiros CRMPR durante plenária. Os conselheiros analisaram alguns critérios norteadores da publicidade em Medicina, principalmente em relação à divulgação de fotos junto a artigos de autoria de médicos. Na ocasião, foi aprovado por unanimidade que não há necessidade de normativa para o uso de fotografia do médico em artigos.

Publicidade Médica no Paraná

De acordo com a Codame do CRMPR, até novembro deste ano as denúncias de publicidade médica no estado tiveram aumento de mais de 100% se comparado ao índice de 2007. As questões de maior incidência são nas áreas de Cirurgia Plástica e Dermatologia. Entre as ações adotadas pela Comissão para coibir abusos nessa área estão à orientação do médico (pessoalmente ou por meio de ofício), o pedido de esclarecimento e, em caso de médico reincidente, encaminhamento à corregedoria para instauração de sindicância e, quando necessário, posteriormente, abertura de Processo Ético Profissional.

Programa de telepatologias em 2009

O CRMPR renovou o convênio para manter em 2009 o programa de telepatologias, por meio de videoconferências, que já mantém há mais de seis anos com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Em 2008, foram realizadas oito edições – quatro em cada semestre -, com discussões anatomoclínicas *online* a partir de necropsias realizadas na USP. No Paraná foram mais de 650 participantes. As recepções das transmissões ocorreram nos auditórios da Sede de Curitiba, na Regional do Conselho em Maringá e na Santa Casa de Londrina. Professores, médicos e estudantes puderam interagir com colegas ligados a escolas médicas de Santos, Marília, Sorocaba, Campinas, São José do Rio Preto, São Paulo, Presidente Prudente, Parintins, Manaus, Belo Horizonte e Uberlândia.

A novidade neste ano foi a possibilidade de acesso às aulas pela internet, por *videostreaming*. Desde junho, perto de 100 profissionais participaram nesta modalidade, que tende a ser incrementada no próximo ano, pela facilidade aos interessados, que necessitam somente de computador com recursos de multimídia (placa e caixa de som) e acesso à internet banda-larga. O programa que integra as atividades de educação continuada do Conselho poderá ser viabilizado para outras regiões, incluindo Cascavel, que conta com duas faculdades de Medicina. As atividades são gratuitas e não exigem inscrição prévia. Ocorrem sempre na última terça-feira de cada mês, a partir de março.

Jornal do Conselho

O Jornal do CRMPR será repensado e reformulado em 2009, ganhando nova concepção gráfica e também editorial, com incremento de conteúdo informativo e de serviços para os médicos e estabelecimentos de serviços de saúde. Pesquisa especializada vai ajudar a direcionar o projeto, com o que os médicos são convidados de imediato a apresentar críticas e sugestões, opinando também sobre os assuntos que quer ler e qual a preferência entre material impresso e eletrônico. Ajude a estruturar o novo veículo informativo. O Jornal teve sua edição inaugural em 1996.

Programa visa tratar e reabilitar médicos dependentes do tabaco

A Comissão de Saúde do Médico do Conselho Regional de Medicina do Paraná completa o terceiro aniversário em janeiro de 2009. Desde a sua criação, está comprometida com iniciativas que objetivam estimular o médico a cuidar da própria saúde, prevenindo-se de doenças ou minimizando as situações de risco para elevar o seu bem-estar e a sua qualidade de vida. Para o novo ano, uma série de ações deverá ser desencadeada, com destaque para a campanha antitabagista entre médicos, que vai da conscientização ao tratamento especializado e reabilitação. A violência contra médicos será outra questão prioritária da Comissão.

Com apoio da Câmara Técnica de Controle do Tabagismo, a Comissão de Saúde idealizou o Programa de Combate ao Tabagismo entre Médicos, que em sua primeira etapa envolveu reuniões com as Comissões de Ética dos hospitais e palestras nos locais de trabalho. No segundo semestre deste ano, foi possível consolidar a parceria com a Unimed Curitiba, em complemento ao seu programa de medicina preventiva denominado "Saúde do Doutor", que é voltado aos médicos da cooperativa e baseia-se no trinômio alimentação, prática regular de exercícios físicos e bem-estar psicológico.

A parceria vai focar a dependência química. Inicialmente, a preocupação foi a de estruturar o funcionamento do programa, com o cadastramento de psiquiatras dispostos a trabalhar na reabilitação dos colegas e na fixação de um código específico para remuneração dos honorários e atenção à confidencialidade. A expectativa é de que já no início de 2009 os médicos dispostos a se livrarem da dependência tenham acesso ao tratamento. A campanha terá duração mínima de um ano, ao término do qual será feita uma avaliação dos resultados. Antes disso, a experiência da Capital poderá envolver outras operadoras de saúde e também ser estendida às demais regiões do Estado, assim como serão analisadas formas de prevenção e tratamento para outras dependências químicas.

"Sabemos que o tabagismo é uma das dependências químicas mais difíceis de abandonar, sobretudo pelo fato de ser uma droga legalizada. Assim, estamos incentivando os médicos que fumam a procurarem colegas psiquiatras para receberem orientações de como deixar o vício, já que o tabagismo é considerado uma doença psiquiátrica, por causar dependência química", explica Marco Antonio Bessa, coordenador da Comissão de Saúde e presidente da Sociedade Paranaense de Psiquiatria.

Também integrante da Comissão, a pneumologista Roseni Teresinha Florencio diz acreditar que a campanha pode trazer outros benefícios, além de melhorar as condições de saúde dos colegas tabagistas. "Combater o vício do tabaco também é uma medida preventiva do erro médico porque, a partir do momento em que o profissional tem melhores condições de saúde, ele atende o paciente de forma adequada e corre menos risco de cometer falhas", afirma. Para ela, a campanha também se torna necessária porque muitas vezes a consciência dos malefícios causados pelo cigarro não é suficiente para vencer o vício, mesmo entre a classe médica.

O conselheiro Wilmar Mendonça Guimarães, que integra a Comissão, lembra que a pesquisa realizada em 2004 pelo Conselho Federal de Medicina, sobre a saúde do médico, mostrou que cerca de 7% dos profissionais brasileiros são dependentes do tabaco, índice praticamente ratificado em outro levantamento recentemente feito pela Comissão de Saúde do CRMPR. Mesmo parecendo pequeno, o percentual assume proporções preocupantes por envolver a classe mais bem informada sobre os malefícios causados pelo tabaco e que exerce grande poder de influência sobre a população de modo geral. O conselheiro destaca que, nos países desenvolvidos, os médicos têm papel preponderante nas campanhas antifumo, como modelos de saúde e catalizadores de mudanças sociais.

A Comissão de Saúde, que acaba de ganhar mais um integrante, o conselheiro Romeu Bertol, especialista em Medicina de Família e Comunidade, já apresentou como proposta transformar a Sede do Conselho Regional de Medicina e também suas unidades regionais em áreas livres do tabaco, como forma de dar o devido exemplo, viabilizando para isso o necessário tratamento e reabilitação dos colaboradores. Em Curitiba, o Psiquiátrico Bom Retiro foi o primeiro hospital a abolir o fumo em suas dependências, há mais de 10 anos. Hoje, a maioria dos hospitais da Capital adota medidas contra o cigarro. Em São Paulo, o Hospital de Clínicas adotou medidas mais radicais, extinguindo os chamados fumódromos e fixando penas administrativas aos funcionários que forem flagrados fumando no prédio.

Lembram os integrantes da Comissão que há um link da Saúde do Médico no site do Conselho, com informações úteis em prol da qualidade de vida. "Contamos com a participação solidária dos colegas, estejam eles em dificuldade ou não. Enviem sugestões, críticas, artigos e dicas sobre cuidados que o médico deve ter em seu cotidiano", assinala a conselheira Roseni Florencio, que reforça: "Na era da informação, as pessoas necessitam ser determinadas, bem informadas e ter clareza para si mesmo, no intuito de poder expressar a sua opinião e agir conforme o seu melhor entendimento. Não admita ter uma vida familiar, no trabalho e em sociedade apoiada em mentiras, manipulações e fantasias. Essas estratégias são falidas e destroem qualquer possibilidade de uma vida feliz e serena. Daí, o primeiro passo é parar e refletir como anda a sua vida".

Tema em destaque

Desde o ano passado, vários eventos foram realizados no Conselho de Medicina relacionados à dependência química. A última etapa do Programa de Educação Continuada da Sociedade Paranaense de Tisiologia e Doenças Torácicas, recentemente realizada no auditório do CRMPR, teve minifórum sobre tabagismo, com coordenação da Dra. Luci Bendhack. Palestras interativas tiveram como temas Interdisciplinariedade e Transversalidade das Ações do Controle do Tabagismo, com o Dr. Luiz Fernando Ribas, Secretaria Estadual de Saúde; Tabagismo: uma Doença Pediátrica, com o Dr. Saulo Carvalho Filho, Hospital de Clínicas; Questões Legais Referentes ao Tabaco, com o Dr. Robertson Fonseca de Azevedo, da Promotoria de Justiça do Paraná; e Saúde do Trabalhador na Produção do Tabaco, com a Dra. Margaret Matos de Carvalho, Procuradoria do Ministério Público do Trabalho. Também, foi palestrante o Prof. Dr. Jonatas Reichert, da Comissão de Tabagismo da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, que falou sobre a participação da sociedade no controle do tabagismo.

Alerta para a vida

No último Dia Nacional de Combate ao Fumo, a Sociedade Paranaense de Psiquiatria e o Conselho de Medicina, com respaldo de Comissão de Saúde do Médico e da Câmara Técnica de Controle de Tabagismo, publicaram em seus sites e em jornais de grande circulação nota oficial intitulada "Alerta para a vida", chamando a atenção da sociedade para os malefícios do tabaco. "A conscientização é o primeiro e mais importante passo para se vencer esse desafio. E, neste propósito, devem se fazer presentes o médico e os demais profissionais de saúde, orientando e dando o devido exemplo. O tabagismo é uma doença e, como tal, passível de tratamento eficaz com especialista. Não fumar é mais que uma atitude, é uma lição de vida", diz um trecho da nota.

Dia Nacional

A lei federal que determinou 29 de agosto como Dia Nacional de Combate ao Fumo teve como um dos fatores motivadores, há 22 anos, a mobilização deflagrada no Paraná pela Associação Paranaense Contra o Fumo, instituição criada por um grupo de médicos do Estado. Parceira da Sociedade Paranaense de Pneumologia e tendo apoio das entidades médicas, a Associação é responsável por várias campanhas educativas. Seu presidente atual é o médico Jayme Zlotnik, também um dos fundadores.

Resistência no socorro à saúde

Audiência pública colocou em destaque a ameaça de caos no setor de saúde.

A Junta Orçamentária, que reúne os ministros da Fazenda, Planejamento, Casa Civil e Presidente da República, não atendeu plenamente a reivindicação do setor saúde sobre o recurso extra para este ano. Assim, o montante determinado deve chegar a R$ 1,4 bilhão, e os outros R$ 450 milhões que faltaram na conta do Ministério da Saúde para fechar o ano devem ser cortados de outros custeios e programas. Quanto à regulamentação da EC 29, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou, pela primeira vez, seu apoio à criação de novo tributo para a saúde. Ele decidiu apoiar a votação do último destaque que falta para que a Câmara dos Deputados envie o projeto de regulação da matéria de volta ao Senado.

As entidades de saúde vão insistir para que a decisão da Junta seja revertida, entendendo que a área econômica não mostrou sensibilidade com a situação da saúde, contrariando a posição receptiva do vice-presidente José Alencar, a quem foi entregue a Carta elaborada pelas instituições representativas de setor de saúde. "Sem o recurso, a crise na saúde vai voltar com toda força no próximo ano", referiu-se o presidente da Frente Parlamentar da Saúde, deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), lamentando a decisão, anunciada em 19 de novembro e já repudiada até mesmo por secretários municipais e estaduais de saúde.

Pedido de suplementação

A necessidade de suplementação do orçamento do Ministério da Saúde para 2008, a regulamentação da Emenda Constitucional 29 e o impacto da crise financeira mundial e seus reflexos na área da saúde foram destacados em carta das entidades médicas e do setor de saúde nacionais dirigido à Presidência da República, ao Congresso Nacional e ao povo brasileiro. O documento foi extraído de reunião realizada no dia 12 de novembro no Congresso Nacional sob a coordenação da Frente Parlamentar de Saúde e que teve a participação de representantes do Conselho Federal de Medicina, além de várias outras instituições, como Conselho Nacional de Saúde, Conass, Conasems e Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE).

A carta foi entregue no dia 14 de novembro do presidente em exercício naquela data, José de Alencar, que manifestou apoio à complementação orçamentária para o ano de 2008 e garantiu empenho junto às áreas governamentais e ao Congresso para a aprovação da almejada regulamentação da Emenda Constitucional 29, que define os recursos para o Sistema Único de Saúde (SUS). As instituições anunciaram a realização de mais uma ampla mobilização para sensibilizar lideranças políticas e a própria sociedade sobre os riscos de desestruturação do sistema público de saúde, a exemplo do que ocorreu em novembro do ano passado em todo o País e em março deste ano, em Curitiba, quando estiveram reunidos representantes de todos os Conselhos Regionais de Medicina.

CARTA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, AO CONGRESSO NACIONAL E AO POVO BRASILEIRO

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Constituição Federal de 1988, contempla entre seus princípios a universalidade, o que representa o direito à saúde a todos os brasileiros.

Para fazer frente a esse enorme desafio, é necessário um financiamento adequado. No entanto, a realidade mostra que nos últimos vinte anos o SUS tem sofrido um crônico subfinanciamento. É importante registrar que o financiamento federal do SUS, inicialmente idealizado, deveria ser feito com base em 30% do Orçamento da Seguridade Social (OSS), o que representaria em valores atuais (2008) cerca de R$ 96 bilhões.

Convivemos atualmente (2008) com um financiamento federal da ordem de R$ 48,5 bilhões, que acrescidos aos recursos estaduais e municipais, representam um valor em torno de R$ 500,00 per capita/ano, muito inferior a países que não garantem atendimento universal aos seus cidadãos.

Com base nesse contexto e diante da atual situação de financiamento do SUS, as entidades abaixo, participantes de reunião realizada pela Frente Parlamentar de Saúde, em Brasília, no dia 12 de novembro de 2008, no Plenário 7 da Câmara dos Deputados, vêm a público manifestar:

1. Sobre a necessidade de suplementação do orçamento do Ministério da Saúde para 2008.

O orçamento do Ministério da Saúde para 2008 necessita de uma imediata suplementação de pelo menos R$ 2,674 bilhões para fazer frente a gastos já comprometidos com ações de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar (R$ 1,850 bilhões), aquisição de medicamentos de dispensação excepcional (R$ 342 milhões), e implantação de novas políticas (R$ 482 milhões) como os programas de saúde do homem, internação domiciliar, unidade de pronto atendimento, saúde na escola, farmácia popular e SAMU.

Cabe ressaltar que essa suplementação deve ser incorporada a base de cálculo para fins de cumprimento da Emenda Constitucional 29/00, de forma a definir os valores do orçamento de 2009 para ações e serviços públicos de saúde.

Se não houver a suplementação acima citada, não será possível realizar o pagamento no último mês de 2008 dos serviços prestados na área ambulatorial e hospitalar. Também não será possível o repasse de recursos para aquisição dos referidos medicamentos, referente aos últimos dois meses, e nem sequer suprir outras áreas de importância estratégica do Ministério da Saúde.

Sem esses recursos, teremos instalada uma crise de graves proporções, seja para os prestadores de serviços, que ficarão impossibilitados de cumprir seus compromissos e dar continuidade ao atendimento, quanto para o conjunto dos usuários do Sistema Único de Saúde, que deles se utilizam. O não repasse de recursos referentes aos medicamentos de dispensação excepcional afetará o atendimento de centenas de milhares de brasileiros.

2. Sobre a regulamentação da Emenda Constitucional 29.

É consenso entre as entidades que é fundamental a definição de recursos estáveis e condizentes para o financiamento do Sistema Único de Saúde, e que isso só será possível mediante a regulamentação da Emenda Constitucional 29.

As entidades conclamam o Congresso Nacional para que ainda em 2008 promova a votação da regulamentação da EC 29, de forma que contemple a ampliação de recursos para ações e serviços públicos de saúde.

Em nosso entendimento, a regulamentação da Emenda Constitucional 29 precede a votação da Proposta de Lei Orçamentária de 2009 e deve se constituir na base sobre a qual serão definidos os valores orçamentários a serem destinados ao Ministério da Saúde.

3. Sobre o impacto da crise financeira mundial e os seus reflexos na área da saúde.

A atual crise financeira mundial tem provocado impactos significativos em diversos setores da economia, inclusive na área da saúde. Os prestadores de serviços do SUS são afetados pela elevação dos custos e dependem de crédito para a manutenção de suas atividades.

Além dos setores já contemplados com ações governamentais voltadas para o enfrentamento da crise, é preciso incluir a área da saúde no rol das medidas a serem adotadas pelo Governo Federal, no sentido de garantir a estabilidade financeira das instituições que atendem ao SUS, tendo em vista, também, o fato da tabela de procedimentos do Ministério da Saúde estar abaixo do custo real.

Esta proposta justifica-se pela importância da continuidade do atendimento à população, hoje ameaçado, bem como pela eminência de desemprego maciço no setor que tem 8,8 milhões de trabalhadores e representa 8,0% do PIB brasileiro.

Em função do exposto, as entidades abaixo citadas promoverão, em breve, mais uma ampla mobilização, no sentido de sensibilizar os Poderes Legislativo e Executivo quanto às questões relatadas neste documento, que consideram como fundamentais para que o Sistema Único de Saúde possa atender aos princípios previstos na Constituição Brasileira de 1988.

Exemplos de dedicação e ética que dignificam o exercício da Medicina

A entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional aos médicos que completaram 50 anos de atividades com histórico exemplar esteve em destaque na solenidade do Dia do Médico que o Conselho Regional de Medicina do Paraná realizou em 18 de outubro último, em sua Sede, em Curitiba. Foram homenageados 50 médicos formados em 1958, dois deles *in memoriam*. A honraria foi instituída em 1986 pelo Conselho, ano em que os primeiros 10 médicos foram distinguidos. Além do Diploma, os médicos que comemoram o Jubileu de Ouro também receberam a Estatueta da Medicina, a maioria deles com a participação na cerimônia de filhos que seguiram a profissão.

A solenidade deste ano teve ainda a apresentação dos novos conselheiros e da nova diretoria do Conselho de Medicina, agora presidido pelo Prof. Dr. Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, e também a premiação da 19.ª edição do Concurso de Monografia. O primeiro lugar coube ao ginecologista e obstetra curitibano Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray. A psiquiatra, escritora e artista plástica Sônia Wendt Nabarro, residente em Campinas (SP), foi premiada em segundo lugar. O tema deste ano foi "Mortalidade materno-infantil: causas e soluções". Os trabalhos serão publicados na Revista Arquivos e estão disponíveis no site do Conselho.

Solenidade concorrida

O auditório da Casa do Médico ficou lotado para a solenidade de 18 de outubro, que teve início por volta de 19h e foi encerrada pouco depois das 21h, para ter seqüência na Associação Médica do Paraná, onde ocorreu a posse da nova diretoria daquela entidade e também homenagem a destaques médicos e jantar de confraternização, sob a coordenação do presidente José Fernando Macedo. Os eventos tiveram a participação de outros médicos formados em 1958 pela Universidade Federal do Paraná, que tiveram oportunidade especial para encontro em Curitiba no Jubileu de Ouro, vários deles vindos de outros estados e até mesmo de outro País – caso de médico de origem alemã que se formou na capital paranaense.

No ano do cinqüentenário de fundação do Conselho de Medicina, foram 50 os médicos distinguidos com o Diploma de Mérito Ético pelo Jubileu de Ouro. Dentre eles, o Prof. Dr. Zacarias Alves de Souza Filho, conselheiro decano do CRMPR e recém-empossado para nova gestão. A lista de homenageados inclui ainda o ex-vice-presidente do Conselho, Hélio Germiniani, e o ex-presidente da AMP e Associação Médica Brasileira, o Prof. Antonio Celso Nunes Nassif. Os homenageados são de várias regiões do Estado, muitos deles com famílias tradicionais de médicos, como a Dra. Saly Maria Bugmann Moreira, que recebeu seu diploma das mãos do esposo, Dr. Carlos Augusto Moreira Moreira, e dos filhos Hamilton Moreira e Luciane Bugmann Moreira, todos médicos. Outro filho, o ex-reitor da UFPR Carlos Augusto Moreira Júnior, não pôde comparecer. Outras três mulheres médicas estiveram entre os homenageados: as Dras. Cleusa Vinci Túlio, Rosy Deconto Dombrowski e Yeda Aimone França.

Na solenidade do Dia do Médico deste ano, 50 profissionais receberam o Diploma de Mérito Ético do Conselho de Medicina.

A solenidade festiva teve mais uma vez o médico Marcio Luiz Nogarolli como mestre-de-cerimônias. O violonista Vital Joffily fez a execução do Hino Nacional para, na seqüência, haver a composição da mesa pela nova diretoria e a leitura dos novos conselheiros para a gestão 2008/2013. Houve agradecimento especial aos médicos Ali Zraik, Antonio Rocha Gonçalves e Luiz Celso Cordeiro Kern, membros da comissão eleitoral e coordenadores da recente eleição para conselheiros que movimentou a classe médica paranaense. O novo presidente do Conselho, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho fez a saudação e destacou a trajetória com zelo ético e exemplar dos homenageados da noite. Representando o Conselho Federal de Medicina, Gerson Zafalon Martins fez referência ao trabalho empreendido na última gestão de conselheiros e também enalteceu a carreira dos 50 homenageados, ao completarem 50 anos de exercício profissional no ano do cinqüentenário do Conselho.

O Prof. Dr. ZacariasAlves de Souza Filho, ao falar em nome dos Diplomados, conclamou os jovens médicos a não se distanciarem dos ensinamentos hipocráticos e do respeito à relação médico-paciente. "O médico tem de cumprir a obrigação do juramento que faz. A homenagem é um detalhe", referiu-se ao dizer que o profissional não está acima dos desígnios supremos que envolvem o ser humano. Falou sobre a importância da evolução tecnológica, como instrumento para oferecer diagnósticos mais precisos para os pacientes, mas que o médico não pode se afastar do humanismo. "Tem de associar recursos tecnológicos com os aspectos essenciais à Medicina, tendo para isso caráter, ética e humildade", finalizou.

Os médicos distinguidos com a honraria e que justificaram ausência foram: Dr. Carlos Beltrami, Carlos Eduardo Marcondes Lobo, Durval de Oliveira Cabral, Edison Buffara, José Batista Pedroso, Lutfalla Farah, Octacílio Figueiredo, Pedro Napoleão Adam Machado, Renato Ribas de Macedo, William Watfe e Wilson Marcondes.

Jantar de confraternização do Dia do Médico, na Associação Médica: Antonio Celso Nunes Nassif, José Fernando Macedo (presidente da AMP), Miguel Hanna Sobrinho e João Carlos Baracho (vice-presidente da AMP).

Dia do Médico

Prof. Dr. Zacarias Alves de Souza Filho e a esposa Neisa, ladeados pelos conselheiros Gerson Martins, Miguel Hanna Sobrinho e Carlos Roberto Goytacaz Rocha. O conselheiro decano do CRM foi um dos homenageados.

O auditório do Conselho de Medicina ficou pequeno para a solenidade do Dia do Médico deste ano. A diplomação de mérito-ético alcançou 50 profissionais formados em 1958 e que têm carreira exemplar.

Dr. Acelino Corrêa Bueno Filho recebeu o Diploma e a Estatueta da Medicina das mãos do conselheiro Alexandre Gustavo Bley.

Dr. Aluir Romano Zanellato foi representado pelos filhos Lúcia Helena Zanellato da Mota Ribeiro e Marco Aurélio Zanellato.

Dr. Antonio Celso Nunes Nassif recebeu o Diploma das mãos do filho médico, Dr.Antonio Celso Nassif Filho.

Dr. Antonio Sílvio Lopes, homenageado pelos filhos médicos Lígia Silvana Lopes Ferrari e Paulo Vinícius Lopes.

Dr. Ary Jompolsky e o conselheiro Clóvis Marcelo Corso.

Dr. Benedicto Ogava e o conselheiro Arnaldo Lobo Miro.

Dr. Caoru Itow e o conselheiro Carlos Roberto Goytacaz Rocha.

Dr. Carlos Alberto Romano e o conselheiro Darley Rugeri Wollmann Júnior.

Dra. Cleusa Vinci Túlio e a conselheira Marília Cristina Milano Campos.

Dr. Diniz Mehl Andrusko e o filho médico João Luiz Andrusko.

Dr. Francisco Alexandre de Araújo, representado pela filha médica, Dra. Maria Cristina Araújo Pinto.

Dr. Francisco Bustelo Calvo e os filhos médicos Dolores Del Carmen Tanus Bustelo e Francisco Tanus Bustelo.

Dr. Gabriel Maurício Piá de Andrade e o filho médico Paulo Maurício Piá de Andrade.

Dr. Gil Fernandes Guerra e o conselheiro Gustavo Justo Schulz.

Dr. Gilberto Mohr e a filha médica Maria Cristina Mohr Centa.

Dr. Hélio Germiniani e o filho médico Francisco Manoel Branco Germiniani.

Dr. Humberto Schwartz Filho e o filho médico Manoel Alberto Munhoz Schwartz.

Dr. Ildefonso Amoedo Canto e os filhos também médicos Ildefonso Amoedo Canto Júnior e Ildemar Marino Canto.

Dr. Ivo Cantergiani e a conselheira Keti Stylianos Patsis.

Dr. José Ivo Alves da Rocha foi representado pelo filho médico, Dr. Luiz Ivan Zeni da Rocha, que recebeu o Diploma das mãos da funcionária Cleunice Reway.

Dr. José Luiz Guimarães de Oliveira e o conselheiro Lutero Marques de Oliveira.

Dr. José Martins Orso e a filha médica Nádia Misuki Orso.

Dr. Junzi Setogutti e os filhos médicos Enio Tadachi Setogutti e Rui Setogutti.

Dr. Luiz Carlos Pereira e o filho médico Carlos Augusto Zanardine Pereira.

Dr. Nelson Rosalino Sandini: na homenagem póstuma, o Diploma foi entregue à filha, Dra. Regina Nídia Sandini Bayer Tuleski.

Dr. Octavio Canesin e a conselheira Mônica De Biase Wright Kastrup.

Dr. Ogamar Alvin Soares Linhares foi representado pelo filho, o conselheiro Dr. José Clemente Linhares, que recebeu o Diploma das mãos do presidente do Conselho, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho.

Dr. Sérgio Antonio Gomes de Sá foi homenageado in memoriam, com o Diploma sendo entregue à esposa, Dra. Neiva Rodrigues Gomes de Sá,e à filha Eliane Gomes de Sá, ambas médicas.

Dra. Rosy Deconto Dombrowski e a conselheira Roseni Teresinha Florencio.

Dr. Rubens Costa Monteiro e a filha médica, Dra. Eugênia Ceres Costa Monteiro.

Dra. Saly Maria Bugmann Moreira, na homenagem com o esposo, Dr. Carlos Augusto Moreira, e os filhos Hamilton Moreira e Luciane Bugmann Moreira, todos médicos.

Dr. Samir Mattar e o filho médico Ion Galotti Mattar.

Dr. Paulo César Jorge de Castro e a filha médica Dra. Simone Bernardes de Castro Metri.

Dr. Wallace Moliterno Garcia e o filho médico Márcio Badotti Garcia.

Dr. Wilhelm Baumeier e a conselheira Ewalda von Rosen Seeling Stahlke.

Dr. Wilson Arnaldo Artuzi e o conselheiro Roberto Issamu Yosida.

Dra. Yeda Aimone França e o conselheiro Sérgio Maciel Molteni.

Dr. Theodoro Busso Beck e o filho médico Ricardo Theodoro Beck.

Cons. Gerson Zafalon Martins, na entrega do Diploma ao Dr. Zacarias Alves de Souza Filho

Coube ao violonista Vital Joffily a interpretação do Hino Nacional.

Concurso de monografia premia dois médicos formados no PR

A 19.ª edição do Concurso de Monografia sobre Ética Médica, Bioética e Profissão Médica do Conselho Regional de Medicina do Paraná teve como vencedores os médicos Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray e Sônia Wendt Nabarro, ambos formados pela Universidade Federal do Paraná. O trabalho de Narcizo, que é ginecologista e reside em Curitiba, foi classificado em primeiro lugar. O segundo lugar coube à psiquiatra Sônia Nabarro, que havia sido a vencedora do prêmio de 2006 e agora reside em Campinas (SP). Também é artista plástica e escritora. Os dois vencedores compareceram à solenidade de premiação, que fez parte dos festejos do Dia do Médico, comemorado na Sede do CRMPR, em 18 de outubro.

O tema deste ano do concurso foi "Mortalidade materno-infantil: causas e soluções". O objetivo do prêmio, criado pelo Conselho do Paraná em 1988, é estimular o pensamento e o debate ético sobre temas de interesse da sociedade e da classe médica, contribuindo assim para avanços tecnocientíficos. A comissão julgadora foi formada pelos Drs. Iseu de Santo Elias Affonso da Costa e João Gualberto de Sá Scheffer, representantes da Academia Paranaense de Medicina; Hélvio Bertolozzi Soares, presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Paraná; Marizilda Martins, representante da Sociedade Paranaense de Pediatria; e Raquele Rotta Burkiewicz, representante do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna do Paraná. A Comissão apreciou 13 trabalhos, um dos quais foi desclassificado por estar em desacordo com o regulamento.

Os vencedores

A monografia vencedora de 2008 foi apresentada sob o pseudônimo "Capitão dos Pinheirais". O autor do trabalho, Dr. Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray (CRM 8307), é natural de Ivaiporã e tem 49 anos. Filho de médico, graduou-se pela Universidade Federal do Paraná em 1982 e especializou-se em ginecologia e obstetrícia, atuando atualmente nas Maternidades Curitiba e Victor do Amaral, além do Hospital Nossa Senhora das Graças.

Integrantes da Comissão Julgadora: resultado foi anunciado dia 14 de outubro.

O trabalho selecionado em segundo lugar foi apresentado sob o pseudônimo "Stacha", de autoria da Dra. Sônia Wendt Nabarro. Conforme fixado pela Resolução CRMPR n.º 159/2008, a premiação foi de R$ 5 mil para o primeiro lugar e R$ 2 mil para o segundo. Os autores receberam ainda certificado e terão as obras publicadas na Revista Arquivos, além de estarem disponíveis no site do Conselho (www.crmpr.org.br).

Na edição do concurso de 2006, que versou sobre "Morte: dilemas éticos do morrer", a Dra. Sônia tinha sido a vencedora. Ela também concorreu no ano passado, quando o tema foi "Medicamentos excepcionais" e acabaram premiados Marco Antonio de Oliveira Azevedo e Bruno Rodrigues Aranda. O concurso de 2008 foi aberto no primeiro semestre e as inscrições estenderam-se até 29 de agosto. Poderiam participar todos os brasileiros, independente de formação ou área de atuação. O resultado foi apresentado pela Comissão na noite de 14 de outubro e homologado pelo presidente do Conselho, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho. Desde a inauguração do concurso, em 1988, em apenas dois anos deixou de ser realizado (1990 e 1991).

Confira no box (ao lado) os temas de todos os anos.

Carlos Goytacaz Rocha, vice-presidente do CRMPR, fez a entrega do prêmio à médica e escritora Sônia Wendt Nabarro, que teve obra classificada em segundo lugar.

TEMAS DAS MONOGRAFIAS	
1988	Esterilização
1989	A ética e a greve no setor de saúde
1992	O meio ambiente e a ética médica
1993	A importância do relacionamento médico-paciente
1994	A ética e os planos de saúde
1995	Erro médico e condições de trabalho médico
1996	A ética e as condições do trabalho médico
1997	Manipulação genética e a ética médica
1998	O futuro do médico, sua autonomia, seus direitos e limites
1999	Aborto – Direito da mulher?
2000	As implicações éticas da manipulação genética em seres humanos
2001	Doente crônico e/ou terminal: autonomia do paciente X autonomia do médico
2002	O ensino da Medicina e a formação humanista
2003	O médico na moderna sociedade do Século XXI
2004	Células-tronco e a ética
2005	A ética na relação entre Medicina e os meios de comunicação
2006	Morte: Dilemas Éticos do Morrer
2007	Medicamentos Excepcionais – A Ética da Prescrição sob o Enfoque da Responsabilidade Social
2008	Mortalidade materno-infantil: causas e soluções

Em análise as causas e soluções à mortalidade materno-infantil

As razões de mortalidade materna e os coeficientes de mortalidade infantil têm sido os indicadores de saúde mais utilizados quando o objetivo é avaliar a qualidade de saúde de uma população, bem como o desenvolvimento de um país. Esta é a informação que abre a monografia de autoria do gineco-obstetra Narcizo Leopoldo Eduardo da Cunha Sobieray, vencedor da 19.ª edição do Concurso de Monografia sobre Ética Médica, Bioética e Profissão Médica, do Conselho Regional de Medicina do Paraná, que teve como tema "Mortalidade materno-infantil; causas e soluções".

Ao longo de 22 páginas, o trabalho destaca, dentre outras informações, que a hemorragia, as infecções, a hipertensão e a eclampsia são as causas mais comuns de morte materna entre as brasileiras. Também acentua que a razão de mortalidade, ou seja, o número de óbitos maternos registrados no Brasil a cada 100 mil nascidos vivos (55,8/100.000) é, ainda, excessivo se comparado aos indicadores de outros países como Chile, Argentina, Uruguai e Cuba.

Em relação à mortalidade infantil, o médico reforça em sua monografia que os óbitos neonatais são recorrentes. Só no município de Curitiba, as mortes nesse período representam 50% dos casos, sendo que as infecções das vias urinárias das mães, as complicações da gravidez, do trabalho de parto e do parto estão entre os principais motivadores de morte. Mas, de acordo com Dr. Narcizo, as taxas de mortalidade infantil no Brasil vêm caindo, baixando de 70% a 80% nos últimos 25 anos.

"Os trabalhos de orientação à gestante e o acompanhamento freqüente do obstetra durante o pré-natal e no pós-parto, incentivando a mãe para que atente ao dia de sua consulta e que siga as orientações do médico especialista, estão sendo decisivos para diminuirmos os índices, tanto em relação à mortalidade infantil, quanto materna", avalia o ginecologista. Ele cita outros aliados importantes na redução das taxas de mortalidade, como o incentivo ao parto normal.

"A população precisa ser informada de maneira mais intensa sobre as vantagens do parto normal, bem como os maiores riscos das cesáreas. Só para se ter uma idéia, hoje no Brasil 50% dos partos são cesáreas, contra 30% dos Estados Unidos e 10% dos países Europeus", afirma o Dr. Narcizo. Ele defende, ainda, que as escolas médicas tenham em suas grades curriculares apontamentos sobre o parto normal - que oferece menor risco de hemorragia, infecção e tromboembolismo - e que os planos de saúde incluam em suas tabelas de honorários médicos a assistência ao trabalho de parto, bem como que a remuneração seja separada do procedimento do parto, inclusive com valores diferenciados para o parto normal.

A participação dos profissionais em cursos de reciclagem é crucial na visão do autor da monografia, assim como uma boa relação médico-paciente. "Deve-se estar em contato direto com a paciente e a família, sempre procurando manter um diálogo realista e permanente sobre riscos e complicações, fator que influencia na redução de futuras complicações éticas", aconselha.

Na opinião do ginecologista, outra ação que deve ser implantada para redução dos casos de mortalidade é a contratação de mais obstetras e a permanência desses médicos em plantão hospitalar – no mínimo dois por hospital de referência - e em unidades básicas de saúde, para as adequadas assistências ao parto e ao pré-natal, respectivamente.

O papel dos Comitês

O médico dá destaque ao papel desempenhado pelos Comitês Municipais e Estaduais de Mortalidade Materna e Infantil, que trabalham na implantação de protocolos de pré-natal de baixo e alto risco do Ministério da Saúde e na verificação dos óbitos ocorridos. De acordo com ele, o Paraná foi pioneiro na criação de um Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, mas seus integrantes, que realizam captação de informações para inclusão no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), por vezes encontram dificuldades na coleta e triagem dos dados, principalmente pela defasagem das informações.

"Daí a importância do médico preencher corretamente o prontuário e as declarações de óbito e a equipe de pediatria do hospital a declaração de nascidos vivos", avalia o Dr. Narcizo, que completa: "Com as estatísticas corretas, focamos em ações de prevenção específicas e na de melhora dos atendimentos, identificando mais facilmente falhas e dificuldades nos níveis da assistência".

Pesquisas

Atuando há 25 anos na Medicina, Narcizo da Cunha Sobieray lembra que o estímulo para participar do concurso do CRMPR surgiu por estar desenvolvendo dissertação de mestrado sobre a Mortalidade Perinatal em Curitiba. "Vi na experiência do mestrado uma oportunidade para participar do concurso do Conselho e, assim, aprofundar meus conhecimentos também na área de mortalidade materna e infantil", conta o médico, que reservou quinze dias de férias para pesquisa, coleta de dados e informações sobre o tema.

O ginecologista elogiou a iniciativa do Conselho de Medicina, principalmente por instigar o profissional da área a pensar sobre o problema. "Ressalte-se que em Curitiba e região metropolitana são cerca de mil obstetras em atividade", comenta. Sobre o prêmio de R$ 5 mil que recebeu por garantir o primeiro lugar no concurso de monografia, o médico conta que será investido na continuidade dos estudos sobre Mortalidade Perinatal, tema da dissertação de mestrado, que será apresentada em breve, na Universidade Federal do Paraná.

Presidente do Conselho na premiação ao vencedor do concurso de monografia, o ginecologista Narcizo Leopoldo Sobieray, que atua em Curitiba.

Brasil é terceiro em mortalidade infantil

Em novembro, o Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa) divulgou relatório a respeito da Situação da População Mundial 2008. Os dados mostraram que o Brasil é o país com o terceiro maior índice de mortalidade infantil na América do Sul, com 23 mortes por 1.000 nascidos vivos. A taxa só é inferior a da Bolívia, com 45 mortes, e a do Paraguai, com 32. O Chile possui o menor índice. Em média, sete para cada grupo de mil crianças nascidas vivas, seguido de Argentina e Uruguai, ambos com 13 óbitos, e Venezuela, com 17. O relatório também revelou que o Brasil possui o terceiro pior índice de expectativa de mortalidade entre crianças menores de 5 anos para 2008, com estimativa de que 32 meninos e 24 meninas nessa faixa etária por mil nascidos vivos morram em decorrência de doenças da infância. A Bolívia ocupa a primeira posição nesse ranking com 64 (meninos) e 55 (meninas). Em segundo, vem o Paraguai, com 43 e 32, respectivamente.

Médicos pioneiros homenageados no Centenário da Imigração Japonesa

O Conselho Regional de Medicina do Paraná realizou, em 15 de setembro, solenidade em homenagem aos imigrantes japoneses e descendentes pioneiros na Medicina do Paraná. O evento fez parte das comemorações alusivas ao Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil e dos 50 anos de fundação do Conselho, ocorrendo no auditório de sua sede em Curitiba - a Casa do Médico. Além das homenagens que alcançaram 10 médicos pioneiros e seus familiares, a cerimônia teve várias atividades artísticas e culturais, incluindo a abertura da exposição "Arte Nikkei no Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil", que ficou por quase um mês e meio em visitação no Espaço Cultural CRMPR. A mostra reuniu pinturas, esculturas e fotografias de 15 artistas paranaenses de descendência japonesa, incluindo o também médico Celso Setogutte.

A solenidade teve como mestre-de-cerimônias o médico Eduardo Hayashi, filho de japoneses e entusiasta da pesquisa e resgate da memória da comunidade Nikkei no Paraná. Ao fazer a saudação aos presentes – dentre eles a vice-cônsul do Japão, Sra. Yuka Iwanami, que representou o Cônsul Geral do Japão no Paraná, Sr. Soichi Sato; e o presidente da Associação Nipo-Brasileira de Curitiba, Yuichi Oshima.- destacou a iniciativa do Conselho como uma forma de reconstruir a história dos pioneiros que seguiram a profissão médica. "Uma história que congrega capítulos de dificuldades e adversidades com perseverança e exemplos legítimos de respeito aos ditames hipocráticos. Os personagens são inúmeros, cada qual com a sua importância na construção da Medicina paranaense e no incentivo ao zelo ético e tecnohumanista da profissão. Assim, a alternativa para restaurar esse caminho foi a de ordem cronológica de imigrantes que se formaram em Medicina no Paraná ou que vieram para atuar em nosso Estado", referiu-se.

A execução do Hino Nacional teve as bandeiras do Brasil e do Japão expostas no palco do auditório e com exibição em telões de imagens dos dois países. Em seguida houve a apresentação de taiko (tambor) por 12 dos 49 jovens que integram o grupo Wakaba da Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba. Representando o prefeito de Curitiba, o médico Rui Hara falou em nome da comunidade nipônica e dos homenageados, destacando que a cerimônia era motivo de júbilo por reverenciar a longa jornada marcada por muito sofrimento e dedicação, mas que o povo japonês é de eterna gratidão pelo acolhimento pelos brasileiros. Referiu-se ao processo de miscigenação marcante no Paraná e o elevado percentual de médicos descendentes hoje presente nos registros do Conselho de Medicina - são perto de 2 mil, ou cerca de 8% dos profissionais - e usou como exemplo para referir-se a "um país do futuro", onde todas as etnias possam viver em paz e harmonia".

Presidindo a solenidade, o conselheiro Gerson Zafalon Martins centrou sua fala a partir da figura do *tsuru* (a garça), considerada uma das mais populares e belas dentro do origami. Ressaltou que a arte surgiu há séculos e sempre admirada por seu valor simbólico, representando a paz, a saúde, a longevidade e a fortuna, motivo pelo qual está sempre presente nas festas de ano novo, casamento, nascimento e nas comemorações festivas em geral. E completou: "Na noite que reconstituímos a história dos pioneiros da Medicina no Paraná, trago a imagem do *tsuru* para desejar a todos vibrações positivas e que todos os nossos desejos se tornem realidade. O Conselho estendeu a homenagem a todos os imigrantes e descendentes que deram a sua contribuição nas áreas médica, docência e pesquisa e, também, ao próprio desenvolvimento do Estado".

Exibição de vídeo, reconstituindo um pouco da história da imigração japonesa.

Durante a cerimônia houve ainda a apresentação de vídeo produzido pelo Dr. Eduardo Hayashi sobre os primeiros imigrantes médicos no Paraná e que fora levado ao Congresso Médico do Centenário Brasil-Japão, realizado em junho na capital paulista, em iniciativa da Associação Médica Brasileira. O material tem em destaque referências ao Dr. Paulo Otsuka, o primeiro japonês a se graduar em Medicina na UFPR, em 1940; e ao Dr. Isami Morita, outro imigrante que continua exercendo a profissão em Paranaguá, hoje aos 83 anos. Também incluem outras referências históricas até chegar à formatura em Medicina da sua filha (Dra. Giselle Mayumi Hayashe, hoje residente em ortopedia) e do festejo comemorativo do 88.º aniversário de seu pai, este ano. O Grupo Folclórico da Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba, fundado em 1946, fez a apresentação da dança *Edo no Shiki* (típica japonesa). Aos homenageados foram entregues placas de honra com os títulos de "Perseverança", "Dedicação", "Destaque acadêmico", "Pioneirismo" e "Pioneirismo empreendedor.

Médico Eduardo Hayashi, filho de japoneses, foi o mestre-de-cerimônias.Apresentações culturais fizeram parte do programa na homenagem aos imigrantes, como a dança típica e de taiko (tambor).

Trajetória de perseverança do primeiro imigrante a se graduar

O primeiro imigrante japonês a se formar em Medicina no Estado foi Paulo Otsuka, que "abrasileirou" o prenome Yasaku. Tinha 34 anos de idade em dezembro de 1940, quando se graduou pela antiga Universidade do Paraná, hoje UFPR. Para chegar até ali, cumpriu uma jornada característica da saga dos imigrantes do país asiático. Perseverança que se manteve viva depois para cumprir suas missões na prática médica e na atenção à comunidade nipônica que se enraizava no Norte paranaense em meados do século passado. Já em 1941 estava morando e com consultório montado em Bandeirante, cidade então recém-desmembrada de Jacarezinho e localizada a 430 km da Capital. O médico pioneiro inspirou gerações a seguir a profissão, muitos dos quais oriundos das fazendas cafeeiras da região e que foram hospedados em sua casa para complementar os estudos.

Casando com a também imigrante japonesa Sizu Hasegawa logo que se estabeleceu em Bandeirantes, o Dr. Paulo teve um casal de filhos, ambos seguindo os seus passos: Nelson e Célia, que não se deixou seduzir ante a sugestão de seguir a carreira de bioquímica. Nelson Otsuka graduou-se em dezembro de 1968 pela mesma UFPR, especializando-se em ortopedia e traumatologia. Foi o primeiro bolsista do Hospital Italiano de Buenos Aires e fez parte do primeiro grupo de docentes de origem japonesa da UFPR, em 1970, ao lado de Noboru Miyasaki (primeiro nissei da instituição com pós-graduação), Noboru Onishi e Saburo Sugisawa, este nascido no Japão em 1934 e que se formou em Medicina em 1962 no Brasil. Responsável pelo primeiro reimplante microcirúrgico no Estado, o Dr. Nelson aposentou-se em 2003 como professor, mas continua ativo na especialidade em Curitiba, atuando no Hospital XV e Clínica Garibaldi. A irmã, Célia Otsuka Itikawa, formou-se também pela Federal em 1977 e fez especialização em Pediatria, atuando até hoje em Londrina

Da lavoura à Medicina

Nascido em 27 de fevereiro de 1906 em Hakui, província de Ishikawa, Yasaku Otsuka tinha 19 anos quando desembarcou em São Paulo, em 1926, acompanhado do amigo Ayao Kuguiyama. Como a grande maioria dos imigrantes de seu país, foi trabalhar na lavoura de café. Nessa época, o médico Pedro Parigot de Sousa (cujo filho Pedro Viriato Parigot de Sousa viria a ser transformar em governador do Paraná) tinha terras em Guaiçara e consultório em Lins e estava precisando de um intérprete porque atendia muitos clientes de origem japonesa. A notícia "correu" e Otsuka acabou sendo contratado porque falava também espanhol. Tratado como membro da família, primeiro Otsuka acompanhou o médico quando ele se mudou para São Paulo e, depois, para Curitiba, onde passou a trabalhar de dia e estudar à noite. Concluiu o ginásio no Colégio Iguaçu e, em 1935, como ainda não era obrigatório o científico, foi aprovado para cursar Medicina da Universidade do Paraná, que era paga.

O esforço empreendido pelo então estudante, que passou em primeiro lugar na turma, levou o Dr. Parigot de Sousa a solicitar uma bolsa de estudos ao então governador Manoel Ribas. Este garantiu que o Estado franquearia o curso, desde que o acadêmico mantivesse as primeiras notas e não perdesse nenhum ano. Assim se cumpriu e ele se formou médico em 1940. Seu colega de turma e também de origem japonesa, Shozo Kawase, acabaria se formando em 1941, seguindo para Assai, também no interior, onde exerceu a profissão. Acabaria sendo o primeiro imigrante a se registrar no CRM do Paraná, constituído em 1958. O Dr. Paulo Otsuka registrou-se somente em 1965 e obteve o CRM n.º 1681. O Conselho de Paraná registra em seu histórico pelo menos 14 médicos naturais do Japão.

Dr. Paulo, na formatura.

Dr. Paulo e a esposa Sizu, defronte ao consultório montado em Bandeirantes, no início da década de 40.

Dedicação

O Dr. Paulo Otsuka dedicou-se no início da carreira a atender principalmente a colônia japonesa que ocupava a Fazenda Nomura, multinacional em Bandeirantes. Ajudou a fundar e presidiu o primeiro clube dos imigrantes na região. Cultura, disciplina e dedicação foram os seus lemas ao longo da carreira de Medicina, por mais de 40 anos. Ele faleceu em junho de 1986, aos 80 anos, quando ainda mantinha rotina de contato com pacientes. Sua esposa, D. Sizu, tem 87 anos e reside na Capital com o filho médico. A neta, Renata Otsuka, – filha do Dr. Nelson Otsuka –, foi uma das artistas participantes da exposição no CRM destacando a Arte Nikkei.

História da imigração

A imigração no Brasil teve início em novembro de 1808, quando D. João VI promulgou a lei que permitia a posse de terras por estrangeiros. Contudo, as condições para isso somente começaram a ser criadas em 1870. Entre os japoneses, os primeiros imigrantes somente chegariam quase 40 anos depois. O primeiro grupo de 791 pessoas deixou Kobe em abril de 1908, a bordo do navio Kasato Maru, que atracou no Porto de Santos em 18 de junho daquele ano. Os imigrantes foram acolhidos inicialmente em sua maioria nas lavouras de São Paulo. No Paraná havia muita resistência aos asiáticos, tanto que os três primeiros somente chegaram em abril de 1909. A colônia inaugural foi a Cacatu, instalada em Antonina, no litoral, em 1917. A comunidade foi bastante oprimida, especialmente durante e logo após a Segunda Guerra. A partir de 1958, coincidindo com a passagem pelo Paraná do Príncipe do Japão, Mikasa, irmão do Imperador Irohito, houve grande ascensão cultural e socioeconômica da comunidade japonesa, que contribuiu em muito para o desenvolvimento do Norte do Estado.

Segundo médico

O Dr. Shozo Kawasse, nascido no Japão em 1914, foi o segundo imigrante a se formar médico no Paraná. Ele começou o curso junto com o Dr. Paulo Otsuka em 1934, mas se formou em 1941. Também se radicou no Norte do Paraná, onde exerceu a profissão por mais de 30 anos. Foi o primeiro imigrante a se registrar no CRM, em 1958, recebendo o número 621. Faleceu nos anos setentas, sem deixar descendentes na atividade. O terceiro imigrante a se formar foi Miyoji Kogure, nascido em 1917. Formou-se em 1947 e atuou na região de Apucarana, onde faleceu.

Primeiro Doutor

O primeiro nipo-brasileiro a obter diploma de "doutor" (Odontologia) na Universidade do Paraná foi Key Imaguire, filho do pioneiro do navio Kasato Maru, Yaichi Imaguri, e de Matsue Imaguire, imigrante da terceira leva. A formatura ocorreu em 1939. Pesquisa realizada pelo CRMPR indica que os descendentes de japoneses representam hoje cerca de 8% do contingente de médicos inscritos no CRMPR. Ao mesmo tempo, os "nikkeis" já são cerca de 12% entre os registrados no Conselho de Odontologia.

Primeiro imigrante a se formar

Na homenagem *in memoriam* ao **Dr. Paulo Otsuka** (nascido Yasaku Otsuka, em 27 de fevereiro de 1906 em Hakui, Ishikawa), a viúva, Sra. Sizu Hasegawa Otsuka, recebeu das mãos de seu filho médico, Dr. Nelson Otsuka, a placa de "Honra ao Mérito" como primeiro imigrante japonês a se formar médico no Estado, em 1940. Paulo exerceu a profissão em Bandeirantes, interior do Estado, onde faleceu há 22 anos. Os dois filhos seguiram seus passos na Medicina: o Dr. Nelson, que atua na Capital, e a Dra. Célia, pediatra em Londrina. O pioneiro ajudou grande número de descendentes a seguir a carreira médica, a maioria deles oriunda de fazendas de café do Norte Novo. A Sra. Sizu, também imigrante, hoje mora com o filho, em Curitiba.

Tradição e honra: Destaque acadêmico

O **Dr. Minoru Ikeda** foi homenageado como descendente pioneiro na atuação docente da Medicina. Ele recebeu a placa de "Tradição e Honra: Destaque Acadêmico das mãos da conselheira e atual corregedora-adjunta Raquele Rotta Burkiewicz. Nascido em 1932 em Lins (SP), filho dos primeiros imigrantes japoneses, o Dr. Minoru formou-se na USP, Campus Ribeirão Preto, tendo se inscrito no Conselho do Paraná em 1964 (recebeu o CRM 1421) e se especializado em Medicina do Trabalho. Atuou em Curitiba como professor da UFPR. O Dr. Minoru é cunhado do Dr. Frank, outro homenageado.

Honrando a trajetória iniciada pelo pai

A artista plástica Renata Otsuka, que participou da mostra de "Arte Nikkei" no Conselho, e o filho Matheus, entregaram ao pai e avô **Dr. Nelson Otsuka** a placa em homenagem por ser filho do primeiro médico e por ser um dos primeiros descendentes no ensino médico paranaense. Ele é um dos dois filhos do Dr. Paulo Otsuka, primeiro imigrante japonês a se formar em Medicina no Paraná, em 1940. Dr. Nelson também foi um dos primeiros docentes da UFPR com descendência japonesa, ainda nos anos 70, e registra em seu currículo a realização do primeiro reimplante de mão no Paraná, há duas décadas.

Pós-graduação e docência

O **Prof. Dr. Noboro Miasaki** (CRMPR 1850)foi homenageado por ser um dos primeiros nisseis a concluir pós-graduação no Paraná. Ele recebeu a placa "Honra ao Mérito" das mãos da filha médica, a Dra. Fabíola Yukiko Miasaki, especialista em Clínica Médica e Endocrinologia. Nascido em Marília (SP), em 1934, ele se formou pela Universidade Federal do Paraná, tendo se especializado em Pediatria. Também integrou o primeiro grupo de docentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal.

Perseverança

O **Dr. Isami Morita** foi homenageado como um dos primeiros imigrantes a se formar médico e um dos primeiros também a receber o Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho de Medicina, pelos 50 anos de atividade de forma exemplar. Morador em Paranaguá desde 1960, onde continua atuando na profissão, ele não pôde comparecer à solenidade e foi representado pelo Dr. Rui Hara, que recebeu da conselheira Marília Cristina Milano Campos a placa de honra ao mérito. A trajetória do Dr. Isami também é de muita luta e perseverança. Migrou para o Brasil com a família quando tinha sete anos. Foi parar numa fazenda de pequena cidade do Norte paranaense, onde concluiu o primeiro e o segundo graus tendo de percorrer todos os dias 12 km. Formou-se em dezembro de 1955 pela UFPR e, antes de deixar a Capital para se dedicar à carreira no interior, ajudou a fundar a Sociedade Cultural Nipo-Brasileira Glória, de integração e apoio aos integrantes da Colônia.

Determinação: a primeira médica

A **Dra. Yakiho Matsuura Sato** foi homenageada como a primeira descendente a se formar em Medicina no Paraná, em 1952, tendo se casado com colega de faculdade e ido morar inicialmente no interior de São Paulo e, em seguida, no Norte do Paraná. Com o marido Jorge Sato cumprindo mandato parlamentar, ela passou a residir na Capital, retornando a Londrina - onde reside atualmente com uma filha – após ficar viúva. A Dra. Yakiho, 86 anos, recebeu a placa alusiva das mãos das netas médicas Daniela Sato Hasegawa Tanaka e Juliana Sato Hasegawa.

Dedicação, título ao imigrante pioneiro

Outro imigrante que integra a relação dos primeiros a se formar em Medicina, o pediatra **Toshio Igarashi**, de Londrina, também não pôde comparecer à solenidade. Ele foi representado pelo sobrinho Adélcio Volpi, que recebeu a comenda das mãos do ex-presidente do CRMPR, Gerson Zafalon Martins. O representante do homenageado entregou na ocasião ao ex-presidente dois exemplares do livro "História da Imigração Japonesa no Paraná", um editado no idioma japonês e outro no português. A obra é de autoria do Dr. Toshio, que foi o segundo médico japonês a se inscrever no CRM (n.º 1087). Nascido em 1926, formou-se em 1960 pela UFPR. Ele recebeu a medalha por sua pioneirismo e "dedicação" à Medicina.

Tradição e honra: Diploma de Mérito Ético

O **Dr. Akira Yamasita** (CRMPR 1738) foi homenageado por ser também um dos primeiros descendentes a receber o Diploma de Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina, em 2006. A entrega da placa de "Honra ao Mérito", como destaque por "Tradição e Honra", foi entregue pela conselheira Roseni Teresinha Florencio ao Dr. Sérgio Ossamu Ioshii, presidente da Unimed Curitiba, que representou o homenageado. Este, com atuação em Londrina e Palmital, tem dois filhos médicos e que moram no Exterior: a ginecologista Rubia, que mora em Portugal, e João Ricardo, que está na Austrália.

Histórico de dedicação e voluntariado

Um dos primeiros descendentes a receber o Diploma de Mérito Ético-Profissional do CRMPR, o **Dr. Frank Ogatta** foi também homenageado, recebendo a placa de "honra" das mãos dos filhos médicos, a Dra. Evelin Massae Ogatta Muraguchi, coordenadora do curso de Medicina da UEL, e o cirurgião plástico Evaldo Yoshimoto Ogatta. O Dr. Frank formou-se no Rio, antiga Capital Federal, mudando para Uraí, Norte do Paraná, em 1957. Quatro anos depois, radicou-se em Londrina, onde está até hoje. Aposentado, dedica parte do seu tempo para trabalhos voluntários na área de Medicina, com especial atenção a idosos de origem japonesa. Um dos trabalhos inclui posto médico itinerante, com uso de ônibus para percorrer várias regiões do Estado, que dá ênfase à prevenção.

Pioneirismo empreendedor

Imigrante japonês pioneiro na formação, na atuação docente e no empreendedorismo hospitalar, o **Dr. Saburo Sugisawa** também foi homenageado. Ele, que chegou ao Brasil com seis anos de idade, contribuiu para que 22 familiares seguissem a profissão de médico, incluindo três filhos – Dra. Mari Sugisawa Kay, Dr. Mario Sugisawa e Dra. Sandra Sugisawa Miyazaki. Dois dos filhos estiveram presentes à cerimônia e entregaram a placa ao Dr. Saburo, nascido em 1934 e formado pela UFPR em 1964. O Dr. Sugisawa é o fundador do Hospital Sugisawa, na Capital, onde atuam cerca de 200 médicos, muitos deles da família. O CRMPR registra com pesar o falecimento da esposa do médico, ocorrido poucos dias após o evento dos pioneiros.

Sugestões para Código de Ética podem ser feitas até fim do ano

A data-limite para o envio de sugestões ao novo texto do Código de Ética Médica é 31 de dezembro, podendo participar os médicos e entidades organizadas da Sociedade Civil. Desde julho, a Comissão Nacional de Revisão do Código de Ética Médica recebeu cerca de mil sugestões, que contribuem para o anteprojeto do novo CEM, documento com as diretrizes básicas do projeto definitivo. Em junho de 2009 está prevista a realização da III Conferência Nacional de Ética Médica, com caráter deliberativo e na qual deverá ser aprovado o documento final. A I Conferência ocorreu no dia 8 de outubro, em Brasília.

A Comissão Nacional tem a coordenação do conselheiro do CFM Roberto d'Ávila (SC). Fazem parte do grupo de trabalho, como consultores, o Prof. Dr. José Eduardo de Siqueira, ex-conselheiro e membro da Câmara Técnica de Bioética do CRMPR, e o desembargador Miguel Kfouri Neto, do TJ-PR. A Comissão Estadual do Paraná é formada pelos conselheiros Gerson Zafalon Martins (coordenador), Hélcio Bertolozzi Soares e Donizetti Dimer Giamberardino Filho e ainda por José Luís de Oliveira Camargo (médico e advogado, ex-conselheiro de Londrina) e Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque (consultor jurídico do CRMPR). Contatos podem ser feitos por e-mail (cercempr@cfm.org.br) ou pelo fone (41) 3240-4000. As sugestões podem ser feitas diretamente no link da revisão no Portal do Conselho Federal de Medicina (www.portalmedico.org.br/modificacaocem/index.asp), que oferece ainda farto material sobre o tema, inclusive artigos de autoria dos membros das Comissões Nacional e Estaduais.

A Comissão Nacional vem realizando encontros com representantes das Comissões Estaduais desde o final de outubro. Os primeiros foram das Regiões Norte e Centro-Oeste, seguido de Sul-Sudeste e Nordeste. De acordo com o coordenador Roberto D'Ávila, a primeira etapa teve caráter informativo, com espaço para discussão de questões consideradas importantes e com confronto de opiniões. Neste fim de ano, diz, será apresentado o anteprojeto do Código e também com espaço para acolhimento de propostas. Gerson Zafalon Martins destaca que o Código vigente tem 20 anos e exigia uma reformulação. Deste modo, diz, busca-se um amplo e participativo debate com toda a classe médica e a própria sociedade para se reavaliar os preceitos éticos, técnicos e morais da Medicina.

São Paulo é o Estado que aparece em primeiro lugar no número de sugestões para o novo Código, com 148, seguido do Rio de Janeiro, com 104. O Paraná está em 11.º lugar, com 39 sugestões apresentadas. O médico pode contribuir sugerindo a inclusão de novos artigos, alteração de conteúdo ou ainda a exclusão de artigos existentes.

Comissão reunida no final de outubro. Próximo encontro será em SP, em dezembro.

As polêmicas

Os estudos que envolvem o novo texto do Código de Ética Médica têm algumas questões polêmicas, como a ortotanásia. O tema está no centro de um conflito judicial desde o ano passado, quando a Justiça Federal suspendeu, por meio de liminar, os efeitos da Resolução CFM n.º 1.805/2006, que fixava que, na fase terminal de enfermidades graves e incuráveis, permite-se ao médico "limitar ou suspender procedimentos e tratamentos que prolonguem a vida do doente, garantindo-lhe os cuidados necessários para aliviar os sintomas que levam ao sofrimento, na perspectiva de uma assistência integral, respeitada a vontade do paciente ou de seu representante legal". A decisão final ainda não saiu, mas a prevalecer o teor da liminar, o Conselho Federal pretende recorrer ao Supremo Tribunal Federal. Como o novo CEM deve estar aprovado até junho de 2009, há a proposta de que seja incluído o dever do médico de respeitar o que se denomina de "testamento vital" do paciente, documento no qual registra o desejo de suspender ou não o tratamento caso esteja em estado terminal e sem possibilidade de cura. Leo Passini, um dos mais renomados bioeticistas do País e que integra a comissão que estuda o novo texto, diz que é preciso dissociar ortotanásia e eutanásia, e, ainda, proteger o paciente da obsessão terapêutica.

Outras questões polêmicas a serem incluídas no Código dizem respeito a pesquisas com seres humanos, greve de médicos, publicidade e os brindes alimentados pelas indústrias farmacêuticas e de equipamentos hospitalares. O conselheiro Roberto d'Ávila se diz contrário até mesmo às amostras grátis. "Como o princípio maior da relação do médico com o paciente é o benefício do paciente, não podemos deixar que seja privilegiado o interesse pessoal", assinala, lembrando que nos Estados Unidos, por exemplo, os laboratórios estarão proibidos pelo novo código de conduta do setor farmacêuticos, a partir de janeiro, e a distribuir de blocos de anotações e canetas a almoços e outros brindes.

A bioética e a revisão dos códigos de conduta moral dos médicos

O Conselho Federal de Medicina (CFM), em decisão unânime dos membros de sua Diretoria e de seu Conselho Pleno, composto por representantes de todas as regionais estaduais, assumiu a corajosa atitude de promover uma revisão do atual Código de Ética Médica (CEM), vigente desde 1988. O CEM atualmente em vigor, elaborado após longo processo de debates, foi redigido por ocasião da I Conferência Nacional de Ética Médica, em novembro de 1987, com a participação de delegados médicos de todo o país e aprovado em sessão plenária do CFM em 8 de janeiro de 1988.

Passados 20 anos, o CFM achou necessário reformular o documento com a finalidade de melhor atender a condução ética dos novos e complexos dilemas morais que o avanço científico na área médica nos apresenta a todo momento. Tal decisão pode, sem sombra de dúvida, ser definida como corajosa, pois é sabido que o Código de Ética Médica brasileiro é reconhecido, por entidades médicas congêneres, como bem elaborado modelo de código deontológico a ser seguido.

Para a reformulação do CEM foi constituída uma Comissão Nacional de Revisão, coordenada pelo 1.º vice-presidente, Roberto Luiz d'Avila, e composta por conselheiros representativos de todas as macrorregiões do País que, assessorados por juristas, teólogos, filósofos e bioeticistas, terão a responsabilidade de elaborar um documento capaz de responder aos novos dilemas que se impõem aos profissionais, o qual será apresentado para apreciação e debate, envolvendo todos os médicos brasileiros.

José Eduardo de Siqueira, membro da Comissão Nacional (confira íntegra do artigo: www.portalmedico.org.br/modificacaocem/arquivos/artigo_completo_jose_eduardo.pdf)

Iniciado recadastramento e a emissão da nova carteira médica

O Conselho Federal e os Regionais de Medicina deram a largada no processo de recadastramento obrigatório dos médicos brasileiros, que também precede a etapa de substituição da Carteira de Identidade, uniformizada e impressa na Casa do Moeda do Brasil, com elementos de segurança que dificultam a falsificação. O recadastramento, que atende ao estabelecido pela Resolução CFM n.º 1.827/07, será feito exclusivamente pelo meio eletrônico (internet), a partir de acesso ao site do Conselho Federal ou do Regional do Paraná. O prazo é de 18 meses, com o que o sistema ficará disponível aos profissionais médicos até 11 de maio de 2010. Importante observar que apenas as inscrições primárias passarão pelo recadastramento, já que os dados serão filtrados e transferidos para os Conselhos onde haja inscrições secundárias. O processo é ágil e permite somente atualizar, complementar ou incluir informações, além de dispor de mecanismos para assegurar a confidencialidade.

Para assinar a ficha de qualificação do profissional e a entrega da fotografia colorida dentro das especificações determinadas (ver box), que são indispensáveis para a obtenção da nova carteira, o médico deverá observar que o mês de seu nascimento seja coincidente com o que esteja em curso para comparecer à Sede do Conselho de Medicina em Curitiba ou a qualquer das Delegacias Regionais ou de Divisa existentes no Estado. Assim, médicos nascidos no mês de dezembro e que tenham já feito o recadastramento, com o preenchimento do formulário *online*, podem se apresentar ao Conselho. Ele será informado tão logo o documento esteja pronto para retirada. Os que fazem a primeira inscrição estarão automaticamente adequados às normas do CFM e receberão a cédula definitiva.

Desde a criação dos Conselhos não havia sido realizado recadastramento nacional. Com os cadastros desatualizados e falta de sincronia de informações, um dos problemas gerados era a proliferação de falsos médicos, fazendo uso de documentos de profissionais devidamente habilitados. Também com referência de domicílio desatualizada e a falta de indicação de endereço eletrônico, há sérios problemas de comunicação dos Conselhos com os médicos que, assim, ficam alijados de informações de relevância para a sua vida profissional. Coordenador nacional do recadastramento, o ex-presidente do Conselho do Paraná e atual 3.º vice do Federal, Gerson Zafalon Martins, diz que houve um trabalho intenso antes de se editar as Resoluções 1.827/07 (recadastramento) e 1.828/07 (nova identidade), bem como para colocar em prática a sua aplicabilidade, sendo agora de fundamental importância a conscientização dos colegas para que o processo tenha agilidade. O banco de dados, assinala, vai permitir saber de fato quem são os médicos brasileiros. As qualificações, área de atuação e características profissionais, como local de origem e de exercício profissional, devem auxiliar em pesquisas e estudos estatísticos que permitam às entidades traçar o perfil e as necessidades dos médicos do País.

O recadastramento exigiu preparação nos Conselhos de Medicina. Em meados de setembro, durante dois dias, o setor de Tecnologia da Informação do CFM ofereceu treinamento para representantes dos Conselhos Regionais. Do Paraná, participam das atividades os colaboradores Ana Lúcia de Carvalho Rosa, Eliza Maria Rocha Matiak, Jony Adriano Schrederhof e Suzana Gomes Barbosa. O aprendizado propiciou a realização, na Sede de Curitiba, de curso de treinamento para as secretarias de todas as Delegacias Regionais e de Divisas e que ocorreu no dia 6 de outubro. O curso envolveu 22 funcionárias e ainda os conselheiros Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, presidente do CRMPR, Marília Cristina Milano Campo, secretária-geral, e Gerson Zafalon Martins. A centralização dos trabalhos no Conselho do Paraná cabe ao Setor de Documentação de Pessoa Física.

Secretária-geral Marília Campos (ao centro), com as funcionárias do Conselho.

Serviço:

Para informações adicionais, contatar o Setor de Documentação de Pessoa Física pelos fones (41) 3240-4029 ou 3240-4004 ou enviar e-mail para documentação@crmpr.org.br

Identidade

A nova Carteira de Identidade de Médico possui cinco elementos de segurança: imagem latente, microletras em negativo (a tarja vertical é ladeada pelo texto "Conselho Federal de Medicina" e as tarjas horizontais possuem o texto "Identidade Médico", ambas impressas em calcografia), microletras em positivo, fundo numismático (com Armas da República e a sigla CFM) e impressão em tinta invisível luminescente. Dados variáveis e fotografia serão impressos nas dependências da Casa da Moeda do Brasil, em papel filigranado CMB 94g/m^2.

Fotografia

A mais recente possível, que garanta o perfeito reconhecimento fisionômico do portador, o que exige atenção com os cabelos. A imagem deverá satisfazer os seguintes critérios: ser colorida; ter dimensão 3x4 cm; o fundo da foto deverá ser branco ou cinza claro; apresentar a visão completa da cabeça do portador, com face centralizada, devendo a face ocupar mais de 50% da altura da fotografia; não serão aceitas fotografias em que o portador utilize óculos, bonés, gorros, chapéus ou qualquer item de vestuário ou acessório que cubra parte do rosto ou da cabeça; deverá apresentar o rosto de frente e sem piscar; não poderá conter qualquer tipo de mancha, alteração, retoque, perfuração, deformação ou correção.

Academia de Medicina terá cinco vagas em 2009

A Academia Paranaense de Medicina empossou quatro novos integrantes no decorrer de 2008, incluindo dois atuais conselheiros do CRMPR, o ex-presidente Hélcio Bertolozzi Soares e Ehrenfried Othmar Wittig. Com eles assumiram cadeiras naquela prestigiosa sociedade científica os Prof. Drs. Aristides Athayde Neto e Miguel Carlos Riella. Em 2009, novos membros devem ser indicados, sendo que no final deste ano foi lançado edital para preenchimento de quatro das cinco vagas em aberto, com dois candidatos qualificando-se com cumprimento às exigências de ser formado há pelo menos 15 anos em Medicina e comprovar atividades profissionais e científicas.

A Academia encerra suas atividades do ano com o lançamento do livro "Terapia Nutricional nas Doenças Hepáticas", que tem entre seus autores o acadêmico titular Reginaldo Werneck Lopes. A cerimônia ocorrerá na AMP, às 19h de 11 de dezembro. Em novembro, a APM teve no dia 25 o 42.º "Picadinho Cultural Dr. Wadir Rúpollo", com o Dr. Sebastião Vicente de Castro abordando "A história de um tratamento"; e, no dia 29, o almoço de confraternização, com a homenagem ao Dr. Saburo Sugisawa simbolizando o médico paranaense. A Academia retomará suas atividades em março de 2009.

Miguel Riella e Hélcio Bertolozzi Soares, novos membros da Academia.

A vacância de uma das cadeiras da Capital decorre da elevação para a categoria de "Emérito" do acadêmico Dr.Dirceu Rodrigues que, assim, junta-se aos pares Ary de Crhistan, Acir Rachid, Antonio Celso Nunes Nassif, João Gualberto de Sá Scheffer, Carlos Augusto Moreira e Paulo Franco de Oliveira. A segunda foi aberta com o afastamento, a pedido, do acadêmico Zacarias Alves de Souza Filho, enquanto a terceira, mais recente, devido ao falecimento do Dr. Manoel Stenghel Cavalcanti. No interior, duas vagas foram abertas em virtude do falecimento dos Drs. João Juglair Júnior e João Dias Ayres.

Em 28 de março, os Prof. Drs. Ehrenfried Othmar Wittig e Aristides Athayde Neto assumiram as cadeiras n.º 05 e 16, respectivamente, sucedendo aos pares Antonio Celso Nunes Nassif e João Gualberto de Sá Scheffer, elevados à categoria de Acadêmicos Eméritos. O Dr. Wittig, professor aposentado da UFPR, é diretor do Museu da Medicina e foi recentemente empossado conselheiro do CRMPR em indicação da Associação Médica. Dr. Aristides Athayde Neto, formou-se em 1965 pela UFPR, especializou-se em oftalmologia e está à frente da Fundação Athayde. Em 26 de setembro, foram empossados os Drs. Hélcio Bertolozzi Soares e Miguel Carlos Riella, Doutor em Nefrologia e professor da PUC. A Academia, presidida pelo Dr. Sérgio Fonseca Tarlé, tem cerca de 100 acadêmicos, entre titulares, honorários e eméritos.

Ajude a contar a história da Medicina paranaense

O Conselho Regional de Medicina do Paraná inaugurou no segundo semestre deste ano o projeto " Memória Médica Paranaense", que inclui a criação da videoteca, voltada à preservação e a divulgação da história da Medicina do nosso Estado por meio de imagens e depoimentos de personagens associados à atividade, em especial os médicos. A filmoteca e a fototeca serão atividades correlatas que servirão para ampliar o potencial de acervo do CRMPR, hospedado na Biblioteca e que, além de estar disponível a todos os interessados, servirá de documentário e fonte de pesquisas para profissionais e acadêmicos por meio de serviço multimídia.

Para desenvolvimento do projeto, é fundamental o envolvimento dos profissionais médicos e das demais áreas de saúde, assim como dos seus familiares, na indicação de personagens ou seleção de fotos ou objetos que possam ter imagens reproduzidas para compor o acervo histórico-cultural. A etapa inicial do projeto inclui entrevistas de médicos e filmagens documentais que tenham relação direta com os 50 anos de história do Conselho de Medicina, incluindo os ex-presidentes, conselheiros-fundadores e profissionais já distinguidos com o Diploma de Mérito Ético pelo Jubileu de Ouro e que são exemplo à atividade.

Mérito educacional

A coordenadora do núcleo Regional Sul II da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) e professora da Faculdade Evangélica do Paraná (Fepar), Patrícia Tempski Fiedler, e o coordenador do Curso de Medicina da Universidade Estadual de Londrina (UEL) e do Colegiado de Medicina e Hospital Universitário, Márcio José de Almeida, receberam o "Prêmio Mérito Educacional Correia Picanço", promovido pela Associação Brasileira de Educação Médica. A solenidade ocorreu durante o 46.º Congresso Brasileiro de Educação Médica, realizado no mês de outubro em Salvador, que teve como tema central "Dois séculos de Ensino Médico no Brasil". Na ocasião, também foram comemorados os 30 anos da Declaração de Alma Atta, um marco nas propostas de atenção à saúde de qualidade para toda a população e os 20 anos de criação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.

Na oportunidade, o CRMPR esteve representado pelo Diretor de seu Departamento de Fiscalização e Exercício Profissional, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, que participou das discussões sobre aspectos atuais e futuros da educação médica, de graduação e de pós-graduação. Estiveram presentes ainda diretores de Escolas Médicas, coordenadores de Cursos de Medicina, docentes, discentes, profissionais da rede de serviços de saúde, especialistas e pesquisadores da área com destaque nacional e internacional, além de autoridades representativas do Governo Federal.

Sobre o prêmio

O Prêmio Mérito Educacional Corrêia Picanço é uma homenagem ao médico pernambucano Corrêia Picanço, que estudou na Europa e veio ao Brasil na comitiva de D. João VI, onde recebeu autorização para fundar duas escolas médicas – uma na Bahia e outra no Rio de Janeiro. Este ano a Associação Brasileira de Educação Médica (Abem) promoveu uma votação em todas as escolas médicas do Brasil, para indicar os 25 professores que mais contribuíram para o desenvolvimento da educação médica no Brasil.

O atual presidente da instituição, Prof. Mourad Belaciano, entregou a Medalha de Mérito Educacional aos profissionais do Paraná. "Esta vitória é um reconhecimento da educação médica do Estado do Paraná", afirma Patrícia Tempski Fiedler, na foto, com outros colegas homenageados: Prof. Milton de Arruda Martins, presidente da comissão de ensino da Faculdade de Medicina da USP, e a Prof.ª Maria do Patrocínio Tenório Nunes, representante da ABEM na Comissão Nacional de Residência Médica. O Prof. Valderílio Feijó Azevedo, da PUCPR e UFPR, também participou do evento, contribuindo com atividades culturais, ora como o palhaço "Paçoca", ora com palestra sobre suas pesquisas que resultaram na edição do livro "A beleza e a dor: artistas famosos e suas doenças reumáticas".

NOTAS

Normas para atendimentos

O Conselho Federal de Medicina editou a Resolução CFM n.º 1886, que fixa normas mínimas para o funcionamento de consultórios médicos e complexos cirúrgicos para procedimentos com internação de curta permanência. O regulamento foi publicado no DOU em 21 de novembro último e a íntegra está disponível nos sites dos Conselhos. Os estabelecimentos públicos, privados, filantrópicos ou de qualquer natureza, que se proponham a prestar internação de curta permanência, deverão estruturar-se de acordo com a norma. Foi fixado prazo de 180 dias para a adequação. A resolução abriga anexo com todas as orientações, de critérios de seleção dos pacientes a responsabilidades médicas e materiais técnicos e humanos necessários.

Atividades do Conselho

Face ao período de férias de funcionários, as Delegacias Regionais do Conselho de Medicina do Paraná (exceto Cascavel, Maringá e Londrina) estarão fechadas em períodos diferenciados entre os meses de Dezembro de 2008 e Janeiro de 2009. Ressalte-se que durante os dias 24, 25, 26 e 31 de dezembro e 1.º e 2 de Janeiro a Sede do Conselho, em Curitiba, e as Regionais entrarão em recesso por conta das festividades de final de ano.

Fechamento das delegacias: Apucarana, de 29 de dezembro a 17 de janeiro; Campo Mourão, de 5 a 24 de janeiro; Foz do Iguaçu, de 29 de dezembro a 27 de janeiro; Guarapuava, de 12 a 31 de janeiro; Paranavaí, de 5 a 14 de janeiro; Pato Branco, de 5 a 24 de janeiro; Ponta Grossa, de 5 a 24 de janeiro; Rio Negro, de 5 a 24 de janeiro; Santo Antonio da Platina, de 5 a 24 de janeiro; Toledo, de 29 de dezembro a 27 de janeiro; e Umuarama, fechada de 19 a 28 de janeiro.

Anuidades para 2009

A resolução do CFM nº 1.884/2008, publicada no DOU de 30 de outubro, fixou os valores de taxas, serviços e anuidades - pessoas física e jurídica - para o exercício de 2009. De acordo com decisão plenária do dia 10 de outubro, a anuidade para médicos será de R$ 422 e poderá ser paga até dia 31 de março de 2009. Após esta data, as anuidades sofrerão acréscimos de multa de 2% e juros de 1% ao mês. No entanto, o pagamento tem desconto e passa a ser de R$ 400,90, se realizado até 31 de janeiro, e de R$ 409,34, se realizado até 28 de fevereiro. Ficam isentos da taxa os médicos que até a data do vencimento tenham completado 70 anos. Para a primeira inscrição, em qualquer CRM, o valor será proporcional ao número de meses e com desconto de 30%. Já as anuidades de pessoa jurídica o vencimento será no dia 31 de março de 2009 e o valor cobrado varia de R$ 441,26 a R$ 8.037,93, de acordo com as classes de capital. Também haverá desconto para pagamento em janeiro (5%) e fevereiro (3%). Podem requerer desconto de 50% na anuidade empresas constituídas exclusivamente para consultas médicas, sem a realização de exames complementares para diagnóstico, e compostas por no máximo dois sócios, sendo um deles médico. Para obter valores de taxas e serviços ou outros esclarecimentos, confira a íntegra da resolução no site do CRM ou contate o departamento financeiro.

Regional de Irati

Os médicos Paulo Henrique Santos Fraxino, Ladislao Obrzut Neto e Ricardo Massakazu Aoki foram homologados em reunião da Diretoria do Conselho de Medicina como representantes da Regional de Irati. A resolução que dispõe sobre a criação, competência e regulamentação da Representação Regional de Irati foi publicada no Diário Oficial do Estado em 9 de julho último. Abrange os municípios de Fernandes Pinheiro, Guamiranga, Imbituva, Inácio Martins, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul e Teixeira Soares.

Comissão parlamentar

Os ex-presidentes do CRMPR Luiz Sallim Emed, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Hélcio Bertolozzi Soares e Gerson Zafalon Martins, juntamente com o atual presidente, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, foram designados para comporem a "Comissão Parlamentar do CRMPR". A coordenação será do conselheiro Luiz Sallim Emed, conforme expresso na Portaria DIR 095/2008.

Médicos e hospitais

O presidente do Conselho de Medicina, Miguel Ibraim Abboud Hanna Sobrinho, foi recepcionado por diretores da Federação dos Hospitais (Fehospar), Associação dos Hospitais (Ahopar) e Sindicato (Sindipar) na sede das instituições, em Curitiba, no último dia 21 de outubro. Em pauta, o estreitamento das relações das entidades e análise de assuntos de interesse mútuo das áreas médica e hospitalar, incluindo conflitos oriundos da prestação de serviços nas áreas pública e suplementar. Participaram da reunião os médicos Renato Merolli, presidente da Federação e da Associação, e Benno Kreisel, vice-presidente da Ahopar, além de Luis Rodrigo Milano, presidente do Sindipar. O próximo encontro será na sede do Conselho, no dia 9 de dezembro.

Hospitasul 2009

A Hospitasul 2009 – Congresso e Feira de Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Mercosul será realizada nos dias 26 e 27 de março do próximo ano no Mabu Thermnas Resort, em Foz do Iguaçu. A iniciativa é da Fehospar e Ferrari Eventos, com apoio de confederações, federações e sindicatos vinculados à área de saúde de todo o País. O Congresso vai abrigar o II Simpósio Paranaense de Direito Aplicado em Saúde e atividades relacionadas às áreas de laboratórios, RH e Gestão Pessoal e médico-hospitalares. Entre os palestrantes estarão o secretário Estadual de Saúde, Gilberto Martin, e representantes da AMP e do CRMPR. Assuntos éticos serão abordados no evento, que é direcionado a diretores e administradores hospitalares, médicos e demais profissionais de saúde, de gestão e RH, advogados e estudantes. Para saber mais, acessar no site www.ferrarieventos.com.br ou contatar (41) 3233-7643.

Exame do Cremesp

Dos estudantes que realizaram o exame do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), 61% foram reprovados. É o maior índice desde 2005, quando a prova foi criada. Participaram da avaliação 679 dos 2.300 formandos de medicina do Estado de São Paulo - 30% do total. Das 13 instituições de ensino participantes, só três conseguiram aprovar mais da metade dos alunos para a segunda fase do exame. A Unifesp aprovou 64% dos estudantes, a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo 56% e a USP 52%. As escolas privadas tiveram os piores desempenhos. Para o Cremesp, os cursos são ruins porque as faculdades trabalham com a lógica do lucro.

Prescrições medicamentosas

A Comissão do Ato Médico do CFM se reuniu no dia 16 de outubro com membros do Conselho Federal de Farmácia (CFF) para elaborar uma proposta de Resolução conjunta das duas entidades. A norma irá tratar de questões comuns à Farmácia e à Medicina na prescrição e aviamento de medicamentos em farmácias de manipulação e da responsabilidade dos médicos perante o que prescrevem. "O objetivo é pacificar e possibilitar o controle das prescrições médicas e o aviamento das receitas, respeitada a autonomia das duas profissões", afirma o conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Alagoas e membro da Comissão, Emmanuel Fortes.

Lançada 5ª edição da CBHPM

Já está disponível a todos os médicos e operadoras de planos de saúde a 5ª edição da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), publicada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Federação Nacional dos Médicos (Fenam). O novo volume entrou em vigência no dia 18 de outubro último e possui 4.150 procedimentos médicos, sendo que 3.625 deles estão contidos também no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da ANS (Resolução Normativa ANS 167/2008), além de todas as alterações e exclusões aprovadas pela Câmara Técnica da CBHPM e editadas por meio de resoluções normativas. Em 2009, a nova edição da CBHPM será utilizada na codificação da TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar) e será a base da TUSS (Terminologia Unificada da Saúde Suplementar). Para adquirir a 5.ª edição, contatar (11) 3178-6800.

Bacharel em Medicina

O ministro da Educação Fernando Haddad deve assinar, ainda este ano, nova Portaria com o objetivo de esclarecer interpretações equivocadas a respeito da Portaria nº 1.812/2006, do Ministério da Educação, que trata da renovação de cursos de medicina. O texto fez algumas faculdades gaúchas entenderem que deveriam transformar os diplomas de médico em certificados de bacharel em medicina. Na visão dos estudantes, a denominação abriria precedente para implementação de exames de qualificação. A expectativa é que a nova Portaria resolva definitivamente a confusão e que dê segurança ao formando de medicina em todo o país.

Comissão Mista de Especialidades

No último dia 6 de novembro, a Comissão Mista de Especialidades (CME) esteve reunida na sede da Associação Médica para debater diversos questionamentos enviados pelos Conselhos Regionais e Sociedades. Título de especialista, mecanismo de registro, reconhecimento da Medicina de Urgência e Emergência e Atendimento Integrado ao Traumatizado estiveram entre os temas abordados. Compareceram à reunião Aldemir Humberto Soares (AMB), Antônio Gonçalves Pinheiro, Clóvis Constantino (CFM) e Vera Lúcia Bezerra (CNRM).

ATENÇÃO

Legislação, oportunidades profissionais, agenda científica e outras informações de interesse de médicos e pessoas jurídicas, acessar o site do Conselho: www.crmpr.org.br.

Interiorização do médico

Durante encontro com representantes das entidades médicas nacionais, em 12 de novembro, o ministro da Saúde, José Gomes Temporão, alegou já contar com esboço de um programa para interiorização do médico e que, também, estuda uma solução para a convalidação de diplomas estrangeiros através de exame nacional. O ministro foi cobrado ainda a discutir o piso salarial, plano de carreira nacional para a categoria e melhores condições de trabalho no SUS. Temporão mostrou receptividade sobre o tema e disse que o Ministério já pensa em um programa com plano de carreira, remuneração diferenciada e dignidade profissional. "Sabemos que somente salários não seguram médicos e outros profissionais no interior. Estamos trabalhando em uma solução", afirmou, aproveitando a ocasião para pedir apoio das entidades no Plano Nacional de Combate à Dengue 2008/2009, que inclui, entre suas ações, uma auto-avaliação de médicos.

O presidente do CFM, Edson de Oliveira Andrade, ressaltou que se não houver um mecanismo que estimule a ida dos médicos para o interior, os profissionais continuarão nos grandes centros. O dirigente criticou a iniciativa de instalar novas escolas médicas no interior a fim de melhorar o atendimento. "Não vai ser uma faculdade que vai prender o médico ou qualquer profissional no interior. O profissional precisa progredir, precisa de um estímulo. Precisamos de um plano de cargos e uma condição digna de trabalho", reivindicou. Para ele, tem sido constante a afirmação de que os médicos brasileiros não querem atuar no interior do País, mas que esta alegação vem sendo utilizada por governantes com vistas a legitimar a contratação de médicos estrangeiros para suprir as lacunas existentes no atendimento médico. O encontro teve ainda a participação do presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, e do diretor da Fenam, Waldir Cardoso.

Tire suas dúvidas

A assinatura do médico em exame complementares é obrigatória ou apenas a identificação através de um carimbo é suficiente?

Um documento médico ou exame complementar que teve a concorrência de médico para execução ou interpretação, deve trazer a assinatura do médico e identificação desta assinatura, seja por carimbo médico ou nome por extenso. A resposta está presente no Parecer n.º 1998/2008, emitido pelo conselheiro Joaquim Graf e aprovado em reunião plenária de 20 de outubro último. Observe-se que não existe padronização de carimbos proposta pelo Conselho e que é incorreta a existência de impressos carimbados previamente, porém não assinados, nos postos de enfermagem, ambulatórios e consultórios. Assim, todos os documentos médicos - receitas, pedidos de exames subsidiados, atestados, folhas de evolução e prescrição médica - devem ser carimbados e/ou assinados pelo médico. Este, deve identificar-se junto à assinatura, seja através de carimbo e/ou nome por extenso e/ou numero de CRM, mesmo se utilizar receituário médico impresso personalizadamente.

Há tempo determinado para consulta médica e é ético reduzi-lo para suprir demanda em serviço público?

O médico deve e pode dispor para atender seus pacientes do tempo que ambos acharem necessário à realização da consulta, da qual deve constar história, exame clínico, diagnóstico, tratamento e aconselhamento buscando adesão ao tratamento. Esta é a essência de Parecer n.º 1999/2008, emitido pelo conselheiro Romeu Bertol acerca de consulta formulada por profissional e que foi aprovado em reunião plenária de 20 de outubro último. O parâmetro de 15 minutos por consulta deve ser tomado apenas como uma medida burocrática administrativo para o pré-agendamento de pacientes. De acordo com o parecerista, o tempo de consulta varia de pessoa para pessoa, na dependência do agravo, da condição cultural e condição pessoal, entre outras. "A consulta médica não deve ser balizada pelo tipo de agravo, mas sim pela pessoa que está sendo atendida. O médico não atende doenças, mas pessoas que são acometidas de transtornos, e deve atendê-las e ajudá-las avaliando e entendendo as diversas condições determinantes do mal-estar. Condições físicas, sociais, econômicas e ambientais, entre outras."

Quais os limites da Medicina Paliativa?

A Medicina Paliativa consiste na assistência ativa e integral a pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento curativo, sendo o principal objetivo a garantia da melhor qualidade de vida, tanto para o paciente como para seus respectivos familiares. Faz parte da formação do médico residente que se especializa em Cancerologia, especialmente na área clínica, e está dentro da humanização da morte e em respeito à vida. O Parecer n.º 2001/2008, elaborado pela conselheira Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke e aprovado em outubro, apresenta singular estudo sobre o tema, associado à terminalidade da vida. A parecerista ressalta "a necessidade de se ter serenidade suficiente para identificar a fase paliativa, onde a medicina não tem mais que mais vencer a doença ou a morte, mas aliviar o sofrimento, limitar o mal e acalmar a dor. Nesse período, a medicina curativa não tem mais direito de imiscuir-se na vida daqueles que não a necessitam mais, restando a sua mais nobre função a de consolar e solidarizar-se ao paciente e seus familiares até o momento do término de sua vida".

Há impedimento ético em alertar pacientes, por telefone, que seu exame anual preventivo de câncer está expirado?

Não fere a ética profissional aquele médico que se preocupa com a saúde e bem-estar de seus pacientes. A promoção de hábitos saudáveis, prevenção de doenças e também o diagnóstico precoce de agravos preveníveis devem fazer parte da atividade diária do médico com o fim de beneficiar seu pacientes. É extremamente útil evitar que estes mantenham sua saúde, não adoeçam ou que seus agravos sejam ser diagnosticados em fase avançada quando a intervenção será mais onerosa, pouco benéfica e mais desgastante para ambos. Havendo evidência clínica e epidemiológica de que o método preventivo proposto aos pacientes é realmente efetivo e aceito socialmente e respeitados o sigilo, a privacidade e os dispositivos legais, não há impedimento em que se avise os pacientes da necessidade de realizar exame periódico para prevenção de câncer. Tal análise está presente no parecer n.º 2000/2008, emitido pelo conselheiro Romeu Bertol e aprovado também em outubro.

O estabelecimento de diagnósticos clínicos e o reconhecimento do nexo causal é de atribuição exclusiva dos médicos?

O ato de diagnosticar doenças vinculadas ao trabalho, bem como estabelecer nexo causal é de exclusividade do profissional médico, podendo este se valer de elementos de outros profissionais, como a perícia ergonômica, para facilitar o seu raciocínio. A resposta está contida no Parecer n.º 2005/2008, de autoria do conselheiro Alexandre Gustavo Bley e recém-aprovado. "Um determinado ato profissional médico pode não ser privativo do profissional médico, nos casos em que ele compartilha muitos procedimentos com agentes de outras profissões, mas nenhum lhe pode ser negado a pretexto de ser compartilhado. Os atos tipicamente médicos, mas compartilhados com agentes de outras profissões, são: realização de atos profiláticos de enfermidade ou procedimentos higiênicos que possam ser ou vir a ser fomentadores de bem-estar individual ou coletivo; realização de procedimentos profiláticos ou reabilitadores que não impliquem em diagnosticar enfermidades ou realizar procedimentos terapêuticos e procedimentos diagnósticos; e realização de exames subsidiários complementares do diagnóstico médico, nos termos da lei".

O tratamento de "Peeling" e "Lifiting" é procedimento médico?

A avaliação ou diagnóstico da pele e a indicação terapêutica são procedimentos médicos. É o que expressa o Parecer n.º 2006/2008, emitido pela conselheira Ewalda Von Rosen Seeling Stahlke e recentemente aprovado.

Qual a posição dos Conselhos sobre o seguro de responsabilidade civil para médicos?

O CFM vem, há quase três décadas, colocando-se reiteradamente contrário à participação dos médicos em seguros de responsabilidade civil por entender que essa medida traz grandes prejuízos à relação médico-paciente. Se esta relação é a grande alavanca do médico, este e as suas entidades representativas devem criar mecanismos de resistência à implantação destes propósitos, não permitindo a participação de novos intermediários na relação médico-paciente além daqueles pertinentes às operadoras de saúde. No Parecer n.º 2004/2008, elaborado pelo conselheiro Hélcio Bertolozzi Soares, são destacadas as muitas desvantagens do Seguro de Responsabilidade Civil: interfere negativamente na relação médico-paciente, estimula os processos contra médicos, eleva os custos dos serviços médicos, pode facilitar o erro médico, propaga a "indústria" das indenizações, fornece uma proteção aparente para o profissional, cria um cenário cativo para o médico e não cobre o dano moral.

A íntegra dos pareceres do Conselho Regional de Medicina do Paraná, de todos os anos desde 1997, estão disponíveis no site (www.crmpr.org.br/crm2/index.php).

Aposentadoria especial ao médico do serviço público

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) assegura, a partir de agora, aposentadoria especial (25 anos de trabalho) para todos os servidores públicos que desenvolverem atividades de risco ou sob condições especiais que prejudiquem a sua saúde ou integridade, o que inclui os médicos. Prevista na Constituição Federal de 1988, mas nunca regulamentada, a aposentadoria especial passou a ser possível devido ao julgamento pelo STF de Mandado de Injunção interposto por servidor público do Distrito Federal, que pretendia ver a matéria regulada pelo Supremo. De acordo com o acórdão, publicado em 26 de setembro, inexistindo "disciplina específica da aposentadoria especial do servidor, impõe-se a adoção, via pronunciamento judicial, daquela própria aos trabalhadores em geral – artigo 57, § 1º, da Lei 8.213/91", que é a regra já aplicável aos trabalhadores do setor privado. Os médicos já podem solicitar o benefício. Contudo, é importante observar que, ao ter deferida qualquer aposentadoria, o médico servidor público tem obrigatoriamente de se afastar da carreira. Para voltar a atuar no serviço público, terá de fazer novo concurso.

Pioneiro João Ayres, exemplo ético e humanitário

"Uma das maneiras de salvaguardar o desempenho profissional é com a união de todos e com harmonia de propostas. As entidades médicas devem continuar buscando uma agenda comum com propostas e ações em defesa do profissional e da sociedade". A mensagem foi reiterada pelo decano da medicina paranaense João Dias Ayres poucos dias antes de ser internado na Santa Casa de Londrina, em 3 de agosto último e onde faleceria no dia 22, deixando o legado de ensinamento ético, humanitário e de dedicação a gerações de médicos, incluindo dois genros e dois netos. Ele tinha completado 95 anos de idade em 1.º de março, seis anos depois de interromper a rotina de atendimentos diários em consultório no centro de Londrina para se dedicar a outra paixão: a literatura.

Natural de Palmas, Sul do Estado, João Dias Ayres passou a infância em Ponta Grossa, tendo se graduado em Medicina em dezembro de 1937 pela Universidade Federal do Paraná, buscando especialização logo depois em São Paulo. Em 1938, radicou-se em Sertanópolis, pequeno município a 40 km de Londrina que surgia com a venda de glebas pela Companhia de Melhoramentos do Paraná. Ali, diante das necessidades da população, construiu o primeiro hospital (o São Lucas), que administrou por muitos anos com auxílio da esposa, Mariana Prado Dias Ayres, a D. Mary, com quem esteve casado por 63 anos. No começo da década de 50 ele chegou a Londrina, nomeado pelo então governador Manoel Ribas para atuar como médico da saúde pública.

Naquela época, Londrina tinha somente quatro anos de fundação e ele se juntou a outros seis médicos que desempenhavam a função. Não conseguiu realizar ali o sonho de construir mais um hospital. O financiamento saiu tarde demais e era insuficiente. Mas sua perseverança e espírito empreendedor contribuiu para o desenvolvimento da medicina e do ensino médico na região Norte e do próprio Estado, tendo atuação na Associação Médica e na Universidade Estadual de Londrina, projeto que ajudou a consolidar. Ele também teve efetiva participação na constituição do Conselho Regional de Medicina do Paraná, integrando o primeiro grupo de conselheiros eleitos para cumprir mandato de 1959 a 1961.

Há cerca de oito anos, ele tinha concluído outro projeto, com o lançamento do livro autobiográfico "Portal da Esperança – Memórias de Anteontem", onde relata um pouco da trajetória de mais de 60 anos dedicados à Medicina e também da história de desenvolvimento

do Estado, com destaque para a expansão do Norte Novo, a relação com a família, os costumes do interior e ainda os reflexos da Primeira Guerra Mundial e da Revolução de 30. Maior incentivadora da obra, a esposa faleceu antes do lançamento. Mas, antes, pode acompanhá-lo na solenidade do Dia do Médico de 2004, na Associação Médica do Paraná, quando foi distinguido com o diploma de destaque em "Prática Médica".

Há exatos 20 anos, o Dr. João Dias Ayres tinha sido homenageado pelo Conselho de Medicina do Paraná, que lhe conferiu o Diploma de Mérito Ético-Profissional pelo Jubileu de Ouro e como exemplo de dignidade à profissão. Ele atuou como gastro e cirurgia geral. Seu CRM era número 476. O corpo do médico, que era membro da Academia de Letras, Ciências e Artes de Londrina, foi velado na Câmara Municipal e sepultado no cemitério Parque das Oliveiras.

Classe médica enlutada

O Conselho Regional de Medicina do Paraná registra ainda, com pesar, o falecimento dos seguintes médicos com inscrição no Estado, conforme anotações em cadastros dos últimos meses:

» Dr. Leônidas Caprilhone (CRMPR 79);
» Dr. Álvaro Fernandes Sobrinho (973);
» Dr. Antonio Cavalcanti Teixeira (1175);
» Dra. Themis Baptista de Campos (1755);
» Dr. José Tadeu Vasconcelos Araújo (3466);
» Dra. Helena Martins Alves (5513);
» Dr. José Milton Bezerra dos Santos (7968);
» Dr. Mario Lins Peixoto Filho (13415);
» Dr. Nelson Fernandes Júnior (15134);
» Dr. Helder Cordeiro Rosa (15414); e
» Dr. Luiz Fernando Zornig (164).

Dr. Guy Mourão

Nascido em Curitiba em 26 de janeiro de 1914, Guy Mourão (396) faleceu no dia 6 de outubro último. Formado em 1946 pela UFPR, era um estudioso da Medicina e da história. Gostava de passar horas em sua biblioteca. Foi esportista e amante da natureza. Foi fundador do Clube Náutico de Antonina e ajudou a propagar a vela no Paraná. Também ajudou a fundar o primeiro clube de planadores do País, no Bacacheri, inaugurando a fase de vôo livre esportivo. Viúvo há dois anos de D. Ziloah, deixa três filhos, oito netos e quatro bisnetos. Foi Diplomado pelo Conselho pelo Jubileu de Ouro.

Dr. Manoel Stenghel Cavalcanti

Faleceu em novembro, em Curitiba, o Dr. Manoel Stenghel Cavalcanti, 88 anos. Notório médico de sua geração, o Prof. Stenghel Cavalcanti lecionou por mais de 40 anos na cadeira de Clínica Cirúrgica da UFPR. Nesse período, deixou livros e artigos publicados e formou vários discípulos. Foi um dos idealizadores, em 1971, da Unimed Curitiba e, posteriormente, da Federação das Unimeds. Deixou um importante legado na luta pela defesa profissional também em sua passagem pela Associação Médica do Paraná e Associação Médica Brasileira, entidades das quais foi presidente e vice-presidente, respectivamente. Deixa viúva a Sra. Arlete e os filhos Luiz Fernando, Maria Alice, Maria da Graça, Maria Cecília, Maria Vitória, Alcides, Antonio e Manoel Augusto Cavalcanti, atual presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Paraná.

Dr. Lourival Fornazari

O médico Lourival Luiz Fornazari (CRMPR 599), personalidade marcante da história de Irati, faleceu em 2 de setembro. Formado em Medicina pela UFPR em março de 1952, ele se estabeleceu naquela cidade para exercer a profissão e nunca mais saiu. Foi vereador por três mandatos e também eleito prefeito, para o período de 1973 a 1977. Foi fundador ou presidente de vários clubes sociais e esportivos, destacando-se também por seu trabalho voluntário. Ainda foi chefe do Centro de Saúde de Irati, diretor da Santa Casa e primeiro presidente do Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Irati, sendo ainda um dos fundadores da Federação dos Hospitais do Paraná. Em 2002 ele recebeu o Diploma de Mérito Ético-Profissional pelos 50 anos de trabalho exemplar. Humildade, cultura e bom humor eram características marcantes do médico. Nascido em 16 de fevereiro de 1925, o Dr. Fornazari deixa um filho médico, Dr. Luiz Ângelo, que exerce a atividade em Irati.

Dr. Moacir Jorge

Nascido em 15 de janeiro de 1928 em Guajuvira (PR), Moacir Jorge (CRMPR 424) formou-se em dezembro de 1952 pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em cirurgia geral, também já tinha sido diplomado pelo Conselho pelo Jubileu de Ouro. Faleceu em 8 de novembro último, deixando viúva e seis filhos.

Dr. Jefferson Gusso

Natural de Londrina, Jefferson Gusso graduou-se em Medicina pela Faculdade de Passo Fundo (RS). A exemplo de três irmãos, seguiu os passos do pai, o médico Benito Gusso. Jefferson, casado com a também médica Andréia, era pai de Giovana, de um ano. Trabalhava em vários locais, incluindo os hospitais Evangélico e Angelina Caron. Além da Medicina, outra paixão era a música. Tocava violão e guitarra e integrava uma banda de pop rock, a Doutor Spok. Faleceu no dia 5 de julho, aos 34 anos, após sofrer acidente de trânsito com a sua moto.

Arte presente na Casa do Médico

A mostra Arte Nikkei no Centenário da Imigração Japonesa foi um dos atrativos do segundo semestre no Espaço Cultural.

O Espaço Cultural do CRMPR recebeu três grandes eventos artístico-culturais entre setembro e novembro últimos, consagrando-se assim de forma definitiva no roteiro cultural de Curitiba. A mostra "Arte Nikkei no Centenário da Imigração Japonesa ao Brasil" foi inaugurada em 15 de setembro, como parte das atividades do Conselho na homenagem aos médicos imigrantes pioneiros, e ficou aberta à visitação na Casa do Médico até 24 de outubro. Levada inicialmente ao Memorial de Curitiba, a exposição reuniu pinturas, esculturas e fotografias de 15 artistas paranaenses, descendentes de japoneses e alguns deles com estreita relação com a Medicina.

No período de 29 a 31 de outubro, o Espaço Cultural abrigou a XXII Exposição Nacional de Artes e o III Salão Sul-Americano de Artes. Esta foi a terceira vez que os eventos internacionais ocorreram na Sede do Conselho, em iniciativa da Associação Paranaense de Pintura Artística (ASPAR) e que reuniu 120 obras entre esculturas, porcelanas, telas e vidros feitos por 60 artistas brasileiros e de países da América do Sul. Na semana 17 a 21 de novembro, o local recebeu a "Exposição Coletiva Internacional de Artes Plásticas: Creativity", com participação de 33 artistas oriundos de vários Estados e países, dentre eles Carlos Eduardo Zimmermann, pintor paranaense de renome internacional que, por ser formado em Medicina, foi convidado pelo Conselho para representar a instituição. A mostra, que teve o propósito de reverenciar a estreita relação entre Medicina e Arte, teve 65 obras diversas, entre pinturas, esculturas, desenhos, fusing e fotografias de temática livre.

Todas as atividades foram das mais concorridas, a exemplo do que tinha ocorrido no primeiro semestre, quando a Sede do Conselho acolheu a mostra filatélica com temáticas da Medicina, com abertura no I Encontro dos Conselhos Regionais de Medicina de 2008. A exposição envolveu quatro coleções de selos de dois médicos-filatelistas paranaenses. O Dr. Ademar de Almeida Santos Filho apresentou as coleções Campanhas de Saúde Pública, História da Medicina e Grandes Epidemias, enquanto o Dr. Lino Ércole expôs Cruz Vermelha Internacional. A Sede já mantém uma exposição permanente no 1.º andar, "Os Pioneiros da Medicina Paranaense". Trata-se de um conjunto de 30 painéis que retratam mais de um século da história médica, que vai da construção das Santas Casas de Paranaguá e Curitiba e a chegada do primeiro médico no Estado (em 1842) até a constituição do CRMPR (final da década de 50). A obra é de autoria dos médicos e pesquisadores Carlos Ravazzani e Iseu de Santo Elias Affonso da Costa.

O 2.º secretário do Conselho, Sérgio Maciel Molteni, coordenador de atividades no Espaço Cultural e no Auditório, assinalou que para 2009 há a intenção de fomento das atividades culturais, científicas e outras de educação continuada que venham em atenção aos médicos. O planejamento para o próximo ano ainda não foi concluído. Em 2008, foram inúmeras as iniciativas envolvendo as sociedades de especialidades e também o convênio com a USP, para discussões anatomoclínicas com as telepatologias.

Arte Nikkei

A mostra da Arte Nikkei teve o propósito de destacar o ano do Centenário da Imigração Japonesa. Foram expostas pinturas dos artistas Adelina Nishiyama, Akiko Mileo, Cláudio Seto, Julia Ishida, Marcos Kimura e Sandra Hiromoto; esculturas de Carol Chuman, Celso Setogutte, Claudine Watanabe, Eliza Maruyama, Renata Otsuka e Yumie Murakami; e fotografias de Chuniti Kawamura, Roger Noguti e Shigueo Murakami. Celso Setogutte é médico e também filho de médico e com irmã médica. Sandra Hiromoto é casada com um médico, enquanto Renata Otsuka, é filha e neta de médicos pioneiros, ambos homenageados pelo Conselho. A mostra teve como curadora Julia Ishida, com organização de Marília Kubota e Suemi Hamasaki, além de texto de Marcos Kimura. A realização e apoio envolveu o Conselho, a Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba e a Fundação Cultural de Curitiba. Um dos idealizadores e expositores do evento, Cláudio Seto, acabou falecendo em meados de novembro, vítima de AVC. A ele, aos seus familiares e à sua arte ímpar, a homenagem do CRMPR

Artistas presentes na mostra nikkei. Em pé, à direita, Chuji "Claudio" Seto.

ASPAR

A XXII Exposição Nacional de Artes e o III Salão Sul-Americano de Artes foram iniciativas da Associação Paranaense de Pintura Artística (ASPAR), reunindo obras de 60 artistas brasileiros e de países da América do Sul. A secretária-geral do Conselho, Marília Cristina Milano Campos, fez a abertura do evento e, declarando-se amante das artes, assinalou ser sempre "uma honra receber atividades artístico-culturais na Casa do Médico". Fundada em 1980, a Associação integra hoje a Federação Brasileira de Artistas Plásticos e atua com os objetivos de promover a confraternização e a valorização do artista.

Coletiva

A "Exposição Coletiva Internacional de Artes Plásticas: Creativity" foi o atrativo de novembro do Espaço Cultural. Foi organizada pela Expoarts Universal, em parceria com a Da Vinci Gallery, sendo levada depois para Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Participaram artistas da França, Itália, Canadá, Espanha, Portugal e de vários Estados brasileiros. Carlos Eduardo Zimmermann, que celebrou a abertura do Espaço em 2004, expôs duas gravuras, denominadas "Embrulho Bege" e "Embrulho Vermelho".

Acima, a Exposição Nacional de Artes. Embaixo, a Coletiva Internacional.